Num. 40.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Outubro de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18. *de Junho.*

AQUI chegou do Exercito o *Mcktoupgi*, (ou Secretario) do Gram Vizir com deſpachos muy importantes, em que ſe guarda hum grande ſegredo. Tudo o que ſe póde penetrar he, que os ſuçeſſos da guerra contra a Ruſſia nos ſam pouco favoraveis; e ainda iſto he ſó huma inferencia, que ſe tira do que ſe tratou em hum grande Conſelho, que logo ſe ajuntou, em que aſſiſtiram os principaes homens da ley, e os Cabos militares, que aqui ſe achavam. Ponderou-ſe nelle a neceſſidade, que havia de ſe fazer a paz, pelo riſco, que corria o Imperio acometido por tantas partes com as armas dos Chriſtaõs; que o Gram Senhor queria ceder às extravagantes diſpoſições da fortuna; mas ſó duvidava ſe com boa conciencia ſe podia ceder aos Chriſtaõs algum Paiz, ou Praça. Reſolveu-ſe, que a paz era preciſa, e o *Moufti* deu o ſeu *Tefti*,

ou decreto de aprovaçam, em que se continha *ser permitido pela ley fazer a paz com os Infieis, quando a guerra se nam podia continuar, sem se expor a hum evidente perigo.* Em virtude desta decisam se mandáram expedir ordens aos Plenipotenciarios do Gram Senhor, que partiram para *Niemirow* com os poderes necessarios, para concluirem a paz com as melhores condições, que lhes fosse possivel.

SERVIA.

Nizza 5. de Agosto.

A 30. do mez passado se recebeu aviso, de haver chegado às vizinhanças de *Widdino* hum grande destacamento de Tropas, commandado por alguns Bachás; e que havia outro destacamento em marcha com o designio, (segundo se presumia) de ir pôr fogo às forragens, que estam juntas nas margens da pequena ribeira de *Timock*, sobre que resolveu mandar partir muitos Regimentos para irem bloquear *Widdino*, e destacar ao mesmo tempo algumas Tropas para reforçar as que estam em *Gurgopschze* em guarda dos almazens.

A 31. se mandáram marchar 600. Cavallos para este ultimo sitio, e se mandou ordem ao General de batalha Baram de *Chanelos*, que está em *Ramna*, para se ajuntar a estes com os 1U400. homens, que está commandando. No mesmo dia se recebeu aviso, que huma Companhia franca de Rascianos se apoderou do Castello de *Piros*, que fica doze legoas desta Cidade, e no caminho de Sophia, de que dista só seis legoas, depois de haver passado à espada todos os Turcos, que o guarneciam.

No primeiro de Agosto se poz o General Conde de *Kevenbuller* em marcha com seis Regimentos de Cavallaria, cem Hussares, vinte Companhias de Granadeiros, e quatro peças de artelharia, para ir bloquear *Widdino*; e o General *Doxat* foy destacado no mesmo dia, para se ir apoderar de alguns passos importantes no caminho de *Sophia*.

A 2. começáram a sair desta Praça a guarniçam, e os seus habitantes, que seriam até 20U. pessoas, assim homens, como mulheres, e meninos; e na fórma da Capitulaçam foram os Turcos obrigados a entregar muitos meninos, que elles tinham tomado aos Rascianos, e algumas mulheres Russianas, que alli tinham trazido da Ukrania, e que foram entregues a Monf. *Tarelski*, Coronel Russiano, que assiste neste Exercito.

A 3. se soube por hum *Spahi*, que fizemos prizioneiro nas vizi-

visinhanças de *Widdino*, que a guarniçam desta Fortaleza consistia em 5U. homens de pé, tudo gente escolhida, e em mil de cavallo: que ha na Praça abundancia de toda a sorte de provimentos, e munições de guerra: que o Bachá Commandante tem ordem do Gram Vizir para se defender, e promessa de lhe mandar socorro: que os habitantes da Cidade se pertendiam retirar com os seus móveis de mais preço; porém que o Bachá lho nam quizera permitir, e que se esperavam muitas saicas armadas; porque ao presente nam havia no seu porto mais, que algumas barcas. Neste dia sairam de *Nizza* o Bachá Commandante, e o resto da guarniçam; e todos foram conduzidos a Sophia na fórma da Capitulaçam. As Tropas Imperiaes, às quaes se haviam entregue as portas, entráram logo na Cidade. Foy nomeado para Commandante della o General de *Leutrum*; e a guarniçam será composta de 3U. homens.

A 4. se destacáram dous Regimentos de Dragões, para irem reforçar o Corpo, que manda o General Conde de *Kevenhuller*. Soube-se, que este encontrou a pouca distancia deste Campo hum pequeno Corpo de Tropas Turcas, que desbaratou, tomando-lhe tres Estendartes, e huma Cauda de cavallo. Neste dia se cantou o *Te Deum*, em acçam de graças pela tomada de *Nizza*, assistindo a elle o Duque de Lorena, e solemnizando-se este acto com tres descargas de canhoens, e mosquetaria, assim na Cidade, como no Exercito. Recebeu-se aviso, de se haver posto em marcha o General Conde de *Wallis*, para vir da Valaquia ocupar hum posto sobre a Cidade de *Widdino* da outra parte do Danubio, que lhe fica fronteiro.

A 5. se soube haver chegado o General Conde de Kevenhuller a *Novibam*, para onde partiu hoje o Duque de Lorena com huma escolta de duzentos Cavallos, para se incorporar com elle. Partiu tambem a bagagem grossa para a parte de *Widdino*, escoltada por hum Corpo de Tropas, commandado pelo Tenente Baram de *Litwitz*. Fazem-se consideraveis preparações para o ataque desta Praça; e o Exercito se porá à manhan em marcha.

BOSNIA.

Campo de Glasniza 7. de Agosto.

O Principe de Saxonia-Hildburghausen determinando fazer alguma operaçam com as Tropas, que tem à sua or-

ordem, entrou no Reino da *Bosnia* com intento de ir sitiar a Praça de *Bagnaluca*, que fica dez legoas distante de *Gradiska*, da outra parte do rio Savo. Na sua marcha tomou logo por assalto hum Forte, fazendo prizioneira de guerra toda a sua guarniçam, e achou nelle dezoito peças de artelharia com bastantes muniçoens de guerra, e boca. Depois desta acçam fez adiantar o Conde de *Montelli* com hum trombeta, para ir intimar ao Bachá de *Bagnaluca*, que se rendesse; porém o Bachá se sentiu tam offendido da proprosta, que mandou atirar sobre ambos com algumas peças de artelharia, de cujos tiros morreu o cavallo do Conde, e ficou ferido o do trombeta. Logo o Principe escreveu à Corte de Vienna, pedindo as ordens, do que devia obrar sobre *Bagnaluca*; porque esta reposta, e as informações, que tinha por algumas intelligencias, mostravam que os sitiados se haviam de defender obstinadamente.

No 1. de Agosto tomáram as nossas Tropas posto sobre aquella Praça; e a Cidadella começou logo a fazer muito fogo das suas batarias, a que da nossa parte se nam pode correspponder; porque a artelharia necessaria se tinha deixadò em *Gradiska*; mas com a que havia no Exercito, se começou a bater a muralha; ainda que tudo o que arruinavamos de dia, restabeleciam os Turcos de noite.

No dia 2. e 3. se chegou o Exercito para o arrebalde, e se avançáram de tal sorte os nossos aproches, que estavamos em estado de assaltar a 3. a estrada encoberta, o que se nam fez, por se haver recebido aviso, que os Turcos se achavam reforçados com algumas Tropas de Infanteria; e que nam estavam mais distantes de nós, que huma só marcha.

A 4. pelas dez horas da manhan começáram a aparecer os inimigos da outra parte da ribeira de *Verbas*, pouco distante de hum Corpo de 3U500. homens, que o Principe tinha posto naquelle sitio à ordem do General de batalha *Baraniay*. Ordenou o Principe a este General, que se chegasse ao rio, e mandou pôr varias peças de Campanha na borda delle da nossa parte com alguns batalhões de Tropas Alemans, e o Regimento de Dragões de *Jorger*. Os Turcos, cujo numero crescia cada vez mais pelas Tropas, que deciam das montanhas, vieram com extraordinaria furia, e horriveis alaridos, atacar o mesmo General; porém foram tam bem recebidos, assim pelas Tropas, de que se compunha aquelle Corpo, como pela

la artelharia, e mosquetaria das Tropas, que estavam dáquem do rio, que foram obrigados a retirar-se à montanha com perda consideravel; porém tornando a reunir-se, tornáram a cahir com mayor furia sobre o mesmo Corpo, e rompéram o Regimento dos Hussares, a cuja vista fogiram os Caravineiros, e os Granadeiros de Cavallo, e a Infanteria tambem posta em desordem se retirou para a ponte com intento de a passar, e se vir reunir com o Principe; porém os inimigos lha impediram; e assim vendo-se obrigada a fazer-lhe cara, se defendeu com extraordinario valor, assistida sempre da artelharia, e mosquetaria das Tropas, que estavam desta parte do rio, e foram constrangidos os inimigos a retirar-se; mas levando comsigo quatro peças de campanha, que tinham tomado na primeira confusam.

Neste tempo fizeram os sitiados muitas saidas sobre as nossas Tropas avançadas; porém foram sempre rechaçadas; e só obrigáram a retirar-se hum destacamento de quatrocentos homens, que estavam perto da ponte da Cidade, deixando alli quatro morteiros pequenos de granadas, que tinham comsigo. Vendo o Principe, que era impossivel atacar os Turcos, cujo numero passava de 30U.homens, pelo ventajoso posto, em que se achavam; que lhes nam podia impedir o meterem socorro na Praça, e que além disto nos podiam cortar toda a Cavallaria, quando fosse à forragem, resolveu levantar o sitio; e de noite marchou com todo o Exercito, e chegou na manhan proxima a este Campo, onde determina ficar, observando os movimentos dos inimigos, e cobrindo as fronteiras dos Estados do Emperador. Os Turcos nos atacáram varias vezes na nossa retirada; mas sempre foram rechassados.

Perdemos nesta acçam junto a *Bagnaluca* dous Coroneis, hum Tenente Coronel, dez Capitaens, sete Tenentes, tres Alferes, e 578. Soldados; tivemos feridos sete Capitaens, quatro Tenentes, tres Alferes, e 248. Soldados. A perda dos Turcos he sem comparaçam muito mais consideravel; porque sofréram todo o fogo da artelharia, e mosquetaria das Tropas, que estavam dáquem do rio; e entende-se, que o seu *Seraskier* acabou no combate; porque depois da primeira retirada se achou no Campo hum turbante adornado com pedras preciosas, o que só he permitido aos Seraskieres. Tomáram-se aos inimigos duas bandeiras, e huma Cauda de cavallo.

 ALE-

ALEMANHA.

Vienna 17. de Agosto.

A Grande alegria, que haviam causado nesta Corte os felices progressos das armas Imperiaes contra os Turcos, ficou perturbada a 10. do corrente com a noticia, que se divulgou do destroço do Principe de Saxonia-Hildburghausen. Havia chegado da Bosnia o Coronel *Zeschok* com a noticia do levantamento do sitio de *Bagnaluca*, e do choque, que teve com os inimigos, hum destacamento do Exercito daquelle Principe; mas desta noticia mal interpetrada de hum povo já costumado a ouvir sucessos felices naceu outra, que passará aos papeis publicos da Europa, acrecentando ao sucesso do General *Barianay*, que o Principe de Saxonia-Hildburghausen vendo este sucesso, e ouvindo, que outro Corpo de Tropas Turcas se avançava para o atacar, levantára o sitio com tal precipitaçam, que desamparára dous morteiros, seis peças de canham, bagagem, e Secretaria de guerra, e com o remanecente das Tropas, que lhe ficáram, marchára tanto à pressa, que no dia seguinte passára o rio *Savo*, e se retirára a *Gradiska* na Esclavonia; e finalmente chegou a dizer-se, que os Turcos nos matáram 7U. homens, e fizeram espalhar hum grande numero de outros, e que foram muy poucos, os que se retiráram com o Principe; e que os Condes de *Esterhasi*, e *Herberstein*, que estavam na Croacia Turca com corpos de Tropas separados, se retiráram na mesma fórma para a fronteira. A falsidade desta noticia se desvanece com os avisos, que chegáram do mesmo Exercito do Principe de Hildburghausen, acampado na ribeira *Glanitza* no Reino da Bosnia; e com as bandeiras, e Cauda de cavallo, que o proprio Coronel trouxe a Sua Mag. Imp. tomadas aos inimigos pelas nossas Tropas no dito choque.

Os ultimos avisos do Exercito Imperial na *Servia* dizem, que o General Conde de *Kevenhuller* chegou já a *Widdino*, e tomou hum posto sobre aquella Praça; mas que havendo mandado hum destacamento de trezentos Cavallos a reconhecella, fora este atacado por hum grosso Corpo de Tropas Turcas, e obrigado a retirar-se com alguma perda. Nam se tem ainda noticia, de que o Exercito do Feld-Marechal Conde de Seckendorff haja levantado o Campo do territorio de *Nizza*, para ir fazer o sitio de *Widdino*. Ante-hontem se cantou na Igreja Aulica dos Religiosos de Santo Agostinho o *Te Deum*

lau-

laudamus pela tomada de *Oczakow*, a que assistiram Suas Magestades Imperiaes com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas; e houve com esta ocasiam huma triple descarga de artelharia.

Vienna 21. de Agosto.

AS ultimas cartas do nosso Exercito da Hungria dizem, que o Conde de *Seckendorff* tem actualmente investido *Widdino*, e posto o sitio de tal maneira, que nam poderám os sitiados receber nenhuma assistencia de socorro; que as quatro fragatas, que se fabricáram nesta Cidade, passáram já à vista de *Buda*, fazendo viagem para Belgrado, onde se devem prover de artelharia, e munições de guerra, para se irem pôr sobre Widdino. Tambem se avisa, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* teve outro encontro com hum Corpo de Tropas Turcas, ao qual fizera retirar com perda, de que se esperam a toda a hora as particularidades. As cartas de *Niemirow* dizem, que os Plenipotenciarios da Russia haviam chegado a 22. com huma numerosa, e magnifica comitiva: que os Plenipotenciarios Ottomanos chegáram dous dias depois; e que as suas equipagens excedem em magnificencia às dos Russianos; que o Baram de *Dahlman* se achava na mesma Cidade de alguns dias antes; e que as conferencias para o ajuste da paz se começariam brevemente. Escreve-se de Anveres, que os Commissarios do Emperador, Gram Bretanha, e Hollanda, tem começado as suas conferencias com as costumadas formalidades, para se ajustar huma nova Tarifa. Da Transilvania se avisa, que o General Conde Francisco de Wallis tem ordem para marchar com huma parte das suas Tropas, e se unir ao Exercito do General Conde de Seckendorff, a fim de suprir a falta de outro Corpo de Tropas, que este deve mandar à Bosnia a engrossar o do Principe de *Hildburghausen*; e as que ficam na Transilvania, seram commandadas na sua ausencia pelo General *Molck*. O Conde de *Seckendorff*, depois de haver guarnecido a Cidade de *Nizza*, mandou marchar o General Baram de *Schmettau* com hum Corpo consideravel de Infanteria, e Cavallaria, para observar os movimentos de alguns corpos de Tropas dos inimigos, a pôr a Bulgaria em contribuiçam; dando-lhe por ordem, que em quanto lhe fosse possivel, nunca marchasse senam formado em batalha, para evitar qualquer sorpreza dos inimigos. O *Bachá* da *Caramania*, chamado em outro tempo Conde de *Bonneval*, partiu com gran-

de

de precipitaçam da Bosnia, (onde se achava commandando as Tropas) para Constantinopla por ordem do Gram Senhor, sem que se penetre o motivo de huma partida tam pouco esperada. Assegura-se, que o Gram Vizir teve ordem do Sultam, para que deixando algumas Tropas, que observem os movimentos dos Russianos sobre o rio *Niester*, marche com o seu Exercito contra o Conde de Seckendorff, e que o General Conde de *Munick* o mandara avisar do intento dos Turcos, para poder prevenir-se com tempo.

ITALIA.

Veneza 10. de Agosto.

A Mayor parte dos Correyos, que chegam do Embaixador, que este Governo tem na Corte de Vienna, trazem novas instancias, que o Emperador faz, para que a Republica queira entrar na guerra contra os Turcos; porém como as insinuações, que o Ministro Imperial tem feito, todas se encaminham, a que a Republica estenda as suas conquistas pelas Ilhas do Archipelago, e nam pela terra firme, em que podia acabar de conquistar a parte da Dalmacia, que os Ottomanos possuem; querendo só que ponha nesta parte Tropas, para lhe fazerem diversam a favor da conquista da Bosnia, se nam tem achado conveniencia no rompimento; principalmente havendo tantas esperanças, de que a paz se conclua brevemente.

Genova 30. de Agosto.

TEm-se estabelecido muito a noticia, que chegou a semana passada de Leorne, de que a 9. do corrente estiveram à vista daquelle porto quatro navios sem bandeira; e que depois se divulgou, que estes se fizeram à vela para a Ilha de *Corsega*, e levavam a bordo o Baram de *Neuhof* com muniçṍes de guerra de todo o genero para os rebeldes. As cartas antecedentes de Bastia dizem, que estes commetiam agora mayores desordens no Paiz, e perseguiam com mayor força aos seus mesmos naturaes, que seguem o partido da Republica. Esta tem sempre tres galés cruzando aquella Ilha. Soube-se pelo Capitam de huma Tartana, chegada de Tabarca, que o partido do antigo *Dey* de *Tunes* se vay fazendo cada dia mais numeroso; e que o novo começa a fazer-se aborrecido pelas suas crueldades; e acrescenta o mesmo Capitam, que ainda que

que Teja muy abundante a colheita nas visinhanças de Tunes, he grande a falta, que se padece na Cidade, por haver o *Dey* antigo defendido aos paizanos levar-lhe mantimentos. Tambem refere haver naquelle porto dezoito navios ligeiros, que estavam prontos a se fazerem à vela para andarem a corso; e que hum Corsario tinha levado alli huma barca Napolitana carregada de azeite, de que se apoderáram nas costas de Calabria. As galés do Papa andam actualmente no mar para darem caça aos Corsarios. Avisa-se da Corte de *Turin*, haver ElRey de Sardenha reformado dous Regimentos de Tropas Esguizaras.

Florença 11. de Agosto.

O Baram de *Wachtendonck* deu parte à Serenissima Eletriz Palatina viuva das medidas, que foy obrigado a tomar, em ordem às Tropas, que estam na Toscana. Este General chegou aqui a 6. do corrente de Leorne. No dia seguinte foy comprimentar a S. A. Eleit. e esta Princeza ao tempo, que elle se despediu, lhe fez presente de huma magnifica Cruz da Ordem de Malta, (de que este General he Cavalleiro) toda guarnecida de diamantes de grande valor, com huma rica esmeralda no meyo, e hum bastam com seu pomo de ouro, guarnecido de diamantes, com outras joyas de preço. Ao Principe de *Craon* deu a mesma Senhora huma duzia de colheres, e outros tantos garfos de ouro, e a seu filho huma caixa do mesmo metal guarnecida de diamantes. Tem-se feito varias reformas de abusos, que se tinham introduzido no governo do ultimo Duque, dando-se mayor expediçam aos processos dos criminosos. Tem-se desterrado varios Cavalheiros, Senhoras, e Eclesiasticos; cujo procedimento nam era muy regular. Desterráram-se tambem dous Religiosos, hum Cirurgiam, dous lacayos do Duque, e duas mulheres, que se soube haverem abusado grosseiramente da familiaridade, com que aquelle Principe os honrava; e a estes se deu ordem para sairem desta Cidade dentro de tres horas, e em tres dias de todo o Ducado. Por hum navio Inglez chegado de Barcelona a Leorne se teve a noticia, que a expediçam secreta, em que alli se trabalhava, se acha desvanecida; e tudo reposto na sua antiga tranquillidade.

Napoles 20. de Agosto.

P Ublicou-se ha pouco tempo hum Edito, pelo qual se vê, que tem ElRey creado quatro officios de Secretarios de

Esta-

Estado, os quaes proveu no Marquez de *Montalippe*, D. Bernardo *Tanucci*, D. Joam *Brancaccio*, e D. Caetano Maria *Brancone*. O primeiro foy promovido tambem a Conselheiro privado; e lhe cabem nesta repartiçam os negocios da guerra, e da marinha com os estrangeiros. Ao segundo as mercês, e justiça. Ao terceiro a administraçam da fazenda. Ao ultimo os negocios do Padroado, e os mais, que tocam ao Clero. A 4. do corrente foy o Corpo do Senado render as graças a Sua Mag. por haver dado hum destes empregos a D. Caetano Maria, que era Escrivam da Camera, (ou Secretario) do mesmo Senado. Sendo o Governo advertido, que havia nesta Cidade hum bando de ladrões, composto em parte de Esguizaros, e parte de Sicilianos, se passou ordem para serem prezos. Elles se retiráram a huma casa do bairro de *Santa Maria da Parede*, onde fizeram huma larga resistencia com as armas de fogo, de que estavam providos; mas por fim foram obrigados a entregar-se à prizam, e se lhe está fazendo o processo. Achou-se nas casas muito traste, e muito dinheiro. Chegou a esta Corte hum Cavalheiro Inglez, que dizem ser parente do primeiro Ministro de Inglaterra, e se assegura, tomará brevemente o caracter de Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha; mas tem tido já varias conferencias com os Ministros da Corte. O Agente da Toscana recebeu de Florença huma procuraçam em fórma da Serenissima Eletriz Palatina viuva, para tomar posse em seu nome dos bens allodiaes, que a Casa de Medicis possue neste Reino. Ha poucos dias, que chegando a *Ischia* duas galés do Papa, a falúa que estava de guarda, quiz (como he costume) visitar huma das suas chalupas, que hia para terra; porém os Capitaens das duas galés se lhe opuzeram atirando-lhe com artelharia, e lhe matáram seis homens. Tanto que a Corte recebeu aviso deste sucesso, se fez hum Conselho, e se mandáram sair quatro galés para pelejar com as do Papa; porém estas se haviam já retirado a *Neptuno*. Ha aparencias, que este accidente retardará a composiçam, de que se tratava com a Santa Sé, por estar Sua Mag. resoluto a pedir huma grande satisfaçam deste atentado.

ALGARVE.

Faro 23. de Setembro.

A Canonizaçam do glorioso Santo *Joam Francisco Regis* se celebrou na Igreja do Collegio da Companhia de Jesus

ſus com grande ſolemnidade, para o que concorreu a grande devoçam do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Pereira noſſo Arcebiſpo com a importancia de toda a deſpeza. A 21. do corrente de tarde foy Sua Emin. e o Reverendo Cabido em Communidade cantar as Veſperas na meſma Igreja com a ſua muſica. De noite houve varias, e bem ordenadas illuminações; e ao meſmo tempo huma boa harmonia de inſtrumentos muſicos, alternada com muitas ſalvas de artelharia, e com variedades de fogo do ar. No dia 22. tornou o meſmo Reverendo Cabido à propria Igreja a celebrar a Miſſa feſtiva, que ſe cantou com toda a ſolemnidade, aſſiſtindo a ella Sua Emin. Prégou com grande elegancia, muita erudiçam, e notavel agudeza, o Doutor Miguel de Ataide Corte-real, Conego Penitenciario, e Vigario geral deſta Dioceſi, que nos poucos dias, que teve para compor o Sermam, deu lugar a ſe formarem nobres idéas da vaſtidam do ſeu engenho. A armaçam do Templo foy muy cuſtoſa, e de bom goſto; e o concurſo grande, e luſtroſo. Na tarde do meſmo dia concorrêram os militares a ſolemnizar ao ſeu modo a meſma feſta, mandando o Coronel Pantaleam Teixeira Leal; Governador deſta Cidade, fazer exercicio ao ſeu Regimento no territorio do Collegio, onde Sua Emin. com os Religioſos, e Nobreza da terra foram teſtemunhas da muita deſtreza, com que executáram tanta variedade de evoluções.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Outubro.

NA Igreja da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus ſe continuou o Oitavario feſtivo do ſeu novo Santo *Joam Franciſco Regis* com a meſma ſolemnidade, que ſe referiu do primeiro dia a ſemana paſſada; concorrendo as Religiões das Ordens da Santiſſima Trindade, do Carmo, de S. Paulo primeiro Eremita, da de S. Franciſco da Obſervancia, e da Terceira da Penitencia, de Santo Agoſtinho, e da Divina Providencia, a cantar Veſperas, celebrar Miſſas, e elogiar com os ſeus Panegyricos as virtudes do meſmo Santo, pela ordem, com que aqui vam nomeadas; e no ultimo dia concorreu a mayor parte dos Prelados das Religiões. A todo o Oitavario aſſiſtiu ElRey noſſo Senhor, o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. A Rainha noſſa Senhora, e a Senhora Princeza aſſiſtiram tambem na terça, quinta,

ta, sesta, e Sabado. No Domingo de tarde depois da Procissam, com que se deu fim a esta solemnidade, (em que concorréram as mesmas Religiões) foy ElRey com o Principe, e Senhores Infantes ao sitio de Bellem visitar a Igreja dos Religiosos de S. Jeronymo, por ser a vespera deste Santo Doutor, seu Patriarca. Na segunda feira foram com a mesma ocasiam à propria Igreja a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza.

No dia 14. de Setembro se nomeou por ordem do Rev. Geral da Ordem Franciscana para Provincial da Provincia do Alemtejo, e Algarves, ao M. R. Padre Mestre Fr. Antonio dos Archanjos, Leitor Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e sugeito de tam relevantes letras, e virtudes, que a sua eleiçam foy summamente aplaudida, e festejada nam só nesta Corte, senam tambem nas terras de quasi todo este Reino.

Desde 22. até 28. de Setembro entráram no porto desta Cidade quarenta navios de commercio, a saber; 24. Inglezes, 6. Francezes, 6. Hollandezes, 2. Portuguezes, hum Hespanhol, e hum Sueco; e entre elles 26. com trigo, cevada, e farinha.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Outubro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 17. de Agoſto.

POR cartas do General Conde de *Munick*, recebidas na Corte por hum Expreſſo com data de 23. de Julho, ſe teve a noticia de haver chegado no meſmo dia com o Exercito Ruſſiano a hum ſitio diſtante 70. verſtes (17. *legoas e meya*) de *Oczakow*, depois de haver deixado guarnecida eſta Praça com 5U. homens, e que hia continuando a marcha para paſſar o *Nieſter* junto a *Perepalanka*, para ſe apoderar deſta Praça, e ir depois ſitiar a de *Bender*. Imprime-ſe actualmente huma Relaçam exacta de tudo o ſucedido na expugnaçam de *Oczakow*; em que ſe referem circunſtancias, que fazem mais glorioſo o nome da Naçam Ruſſiana, e mais conſideravel a perda dos Turcos. Conſtava de 23U. homens o Corpo militar, que o *Seraskier* tinha à ſua ordem, dentro, e fóra de *Oczakow*, e paſſáram de 16U. homens os que morréram

ram neſte ſitio. A Emperatriz mandou dar parte aos Miniſtros Eſtrangeiros deſte ſuceſſo; e ordenou ao Conde de *Oſterman* informaſſe delle aos que por ordem de Sua Mag. aſſiſtem em varias Cortes da Europa, e da Aſia. Os Turcos depois de perdida eſta Cidade deſampararam tambem a Fortaleza de *Kimburno*. Corria no Exercito Ruſſiano a voz, de que o Gram Vizir eſtava determinado a aventurar huma batalha, aſſim porque o Exercito Ottomano começava a carecer de mantimentos, como por dar alguma ſatisfaçam ao *Khan* da Kriméa, que ſe queixa com voz alta da inacçam, em que eſtam os Turcos; allegando que ſeria melhor mandar-lhe as ſuas Tropas, para elle as empregar na defenſa do ſeu Paiz, do que retellas em hum Campo ſó para teſtemunhas do que obram os Ruſſianos.

Continúa o governo a fazer huma exacta indagaçam para deſcobrir os autores dos incendios, que tem havido neſte Paiz. Prendeu-ſe ha dias hum homem, que ſe ſuſpeitou ſer hum delles; e como as preſentes circunſtancias obrigam a uſar de todos os meyos proprios para ſe ſaber a verdade, lhe deram tratos; mas a conſtancia, com que ſofreu o tormento, e negou a culpa, fez determinar os Juizes ao pôr na ſua liberdade. Hum dos prezos, que eſtam na Cidadella, declarou nos tratos, que tivera parte nos dous ultimos incendios, e tem declarado muitos dos ſeus cumplices, que tiveram a fortuna de ſe porem em ſalvo. Alguns deſtes deſalmados, nam obſtante as cautellas, que o governo toma, para ſe opor aos ſeus deſignios, intentáram ainda a ſemana paſſada pôr o fogo a hum bairro deſta Cidade; mas a prontidam, com que ſe lançáram abaixo as caſas, que ardiam, impediu os progreſſos ao fogo. Achou-ſe hum deſtes dias no veſtibolo do Palacio hum bilhete, " Que dizia ſer inutil procurar deſcobrir os incendiarios, " que ainda nam eſtavam prezos; porque tinham ajuſtado de " ſorte as ſuas medidas, que nam ſeriam nunca conhecidos. A 29. do mez paſſado, em quanto ſe celebrava o Officio Divino na Igreja nova, entrou nella huma peſſoa deſconhecida, e chegando-ſe ao Sacerdote, que eſtava no altar, lhe entregou hum papel, em que havia dinheiro, dizendo-lhe ſer deſtinado para os pobres; e ſahiu logo da Igreja ſem ninguem o perceber. Depois da miſſa abriu o Sacerdote o papel, e leu nelle, que ſalvaſſe os melhores efeitos da Igreja, porque dentro de tres dias ſe havia de pôr o fogo ao bairro, em que ella he ſituada.

tuada. Logo se espalhou hum terror por toda a visinhança, e os moradores do bairro começáram a pôr os seus bens em seguro com toda a pressa. Tem-se passado já muitos dias, sem que se verifique o aviso desta ameaça; mas póde entender-se, que a vigilancia do governo lhe impediu a execuçam. Tambem corre a noticia, que os Turcos, que estavam acampados junto a Bender em numero de 50U. homens, se retiráram para o rio *Pruth*.

POLONIA.

Varsovia 10. *de Agosto*.

EM consequencia das resoluçoens, que se tomáram no Conselho, que ElRey, e o Senado fizeram em *Fraustadt*, fez Sua Mag. expedir cartas circulares, pelas quaes prohibe debaixo de rigoroso castigo, que se alistem por força os subditos desta Republica para servirem Potencias estrangeiras. A 4. do corrente voltou de *Lowitz* o Gram Chanceller da Coroa, e a 5. deu principio às funções do seu Tribunal. Os Ministros Plenipotenciarios da Emperatriz da Russia chegáram a 17. do mez passado a *Bialacerkieu* com a escolta, que o Commandante desta Praça tinha mandado à fronteira para os conduzir, e foram recebidos com huma salva de artelharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam, que estava formada; e depois de jantarem com o mesmo Commandante, que os tratou com muita magnificencia, continuáram a sua jornada para *Niemirow*, onde chegáram a 22. com huma magnifica equipagem; que consistia em oito soberbos coches, 25. cavallos de mam, e 100. carros com a escolta de huma Companhia Poloneza, e cem Dragões. A 25. fizeram a sua entrada publica com grande pompa em *Niemirow* os Ministros Plenipotenciarios do Sultam dos Turcos, que estam acampados na visinhança da mesma Cidade, em magnificas Tendas de estado com grande numero de pessoas de comitiva, 150. Camelos, 130. machos, e mulas, 200. Bufalos, ou boys silvestres, muitas carruagens, e hum grande numero de cavallos de carga, e de montar, em que ha alguns muy formosos. Tem 170. Tendas, em que ha nove em fórma de pavilhões, que excedem as outras, nam só pela extensam de terreno, que ocupam, mas pela riqueza dos brocados, de que sam forradas. Todo o seu acampamento está situado no territorio Turco, que se divide do de Polonia por huma pequena ribeira, que passa por junto a Niemirow, e os Plenipotenciarios do Emperador a-

cam-

campam da parte de Polonia. Quando os Turcos entráram em *Niemirow*, foram precedidos por hum destacamento de 120. Dragões, commandados por hum Coronel, seguindo toda a Nobreza do Palatinado de Barclau, que marchava em admiravel ordem; logo o Interprete principal da Corte, acompanhado de doze pagens vestidos de branco, e 5. cavallos de mam ricamente ajaezados. Seguiase-lhe o segundo Plenipotenciario do Sultam *Mustapha Effendi* com doze pagens tambem vestidos de branco com alfanges magnificos, e logo dez cavallos de mam, cujos arnezes estavam guarnecidos com pedras Orientaes muy preciosas. O terceiro Plenipotenciario, chamado *Metipey*, se seguia a este com outra semelhante equipagem, e logo Reis Effendi, que he o primeiro, acompanhado de dez Turcos de distinçam; e além dos pagens, que o acompanhavam de hum, e outro lado, hum grande numero de moços Turcos, vestidos custosamente, e com alfanges ricos; trinta Palafreneiros com outro tanto numero de excellentes cavallos da Arabia, cujas sellas sam adornadas de perolas, e de pedras de preço. Davam fim à marcha perto de 400. pessoas do serviço dos Plenipotenciarios. Foram estes recebidos na Cidade com tres salvas de artelharia; e depois dos comprimentos ordinarios os conduziu o General *Mier* ao quartel, que lhes estava destinado da outra parte da ribeira, nam longe do quartel do Baram de Dahlman, Plenipotenciario do Emperador, que havia muitos dias que alli estava.

SUECIA.

Stockholm 15. de Julho.

SUas Magestades voltáram já para *Carlesberg*, onde determinam residir, em quanto nam chegar o Inverno. Sua Mag. que deseja muito aumentar o negocio dos seus Vassallos, mandou dous Ministros a Constantinopla a ajustar, e concluir hum Tratado de commercio entre aquelle Imperio, e este Reino; que com efeito se concluhiu, e assinou no principio deste anno, e se fez o troco das ratificações no mez de Março passado; e os dous Ministros se tem recolhido a esta Corte. Nella se espera o Conde de S. Severin, que ElRey Christianissimo tem nomeado para vir por Embaixador a render o Conde de Castejá, que aqui reside.

DINAMARCA.

Copenhague 24. de Agosto.

A Sereniſſima Margravina *Sophia Chriſtiana*, mãy da Rainha, que deſde o anno paſſado havia tido repetidas doenças, quando começava a dar eſperanças de alguma melhora, lhe ſobreveyo huma febre, que dentro de onze dias lhe tirou a vida em *Friedensburgo* hontem pela manhan, em idade de 70. annos; havendo nacido a 24. de Outubro do de 1667. filha de Alberto Federico de Wolfſtein, Conde do Sacro Romano Imperio, e caſado a 14. de Agoſto de 1687. com Chriſtiano Henrique, Margrave de Brandemburgo Culmbach. As ſuas grandes virtudes, e capacidade, além da diſtinçam de ſogra delRey, a faziam muy eſtimada neſta Corte. A Rainha ſua filha, que lhe tinha hum amor muy extraordinario, tem ſentido com tanto exceſſo a ſua perda, que ſe temem as conſequencias pelo debil eſtado, em que ſe acha a ſua ſaude, porque actualmente eſtá de cama. ElRey teve hontem hum conſelho, e aſſinou alguns deſpachos; mas nam quiz entrar em nenhum genero de outros negocios, nem admitir ninguem a falar-lhe. A 17. do corrente entrou no porto deſta Cidade o navio chamado *Rey de Dinamarca*, pertencente à Companhia da India Oriental deſte Reino, que partiu do porto de *Cantam* na China a 30. de Janeiro deſte anno. Ante-hontem ſe começou a conduzir a ſua carga para os almazens da Companhia; e no mez de Setembro proximo ſe ha de vender em leilam publico nos meſmos almazens. A mayor parte conſiſte em chá, ſedas, e louça.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Agoſto.

A Eſtreita uniam, que ha entre as Cortes da Ruſſia, e de Polonia, vay parecendo cada dia mais eſtreita. A Emperatriz da Ruſſia mandou declarar ao Conde de *Oſteim*, Enviado extraordinario do Emperador, antes da ſua partida para o Congreſſo de *Niemirow*, que além da aliança, que tem com ElRey de Polonia, por virtude da qual tem muito no coraçam os ſeus intereſſes para os apoyar, e ſuſtentar em toda a ocaſiam, ſe intereſſa tambem particularmente muito no bem fundado direito, que Sua Mag. Poloneza como Eleitor de Saxonia tem à ſuceſſam dos Ducados de *Juliers*, e *Berghen*; e que havendo ſabido, que muitas Potencias trabalham em ajuſtar huma compoſiçam, e fazer huma partilha deſtes Eſtados

entre ElRey de Pruſſia, e o Eleitor Palatino, a favor do Principe de Sultzbach, e excluſam de Sua Mag. Poloneza, e da Caſa Eleitoral de Saxonia, cujo direito lhe parecia ao menos tam claro, e tam evidente ſobre toda a ſuceſſam de *Cleves*, *Berghen*, e *Juliers*, como podem ſer as pertenções das outras duas partes intereſſadas no meſmo negocio, eſperava que o Emperador, bem longe de entrar em huma compoſiçam tam prejudicial à ſua dignidade de Juiz ſupremo no Imperio, ſe inclinará voluntariamente a fazer juſtiça ſobre eſta materia a ElRey de Polonia, tanto pela ſua natural equidade, como em reconhecimento do eſſencial ſerviço, que eſte Principe acaba de fazer a Sua Mag. Imp. fornecendo-lhe tam generoſamente hum Corpo de Tropas aſſaz conſideravel, para o empregar contra os Turcos; e que além diſto Sua Mag. Imp. Ruſſiana ſe nam podia diſpenſar de declarar, que nam deſampararà nunca os intereſſes do Rey de Polonia, pelo que toca a eſta ſuceſſam; antes ao contrario o ſuſtentará pelos meyos mais efficazes. Acrecenta-ſe mais, que conforme as intenções, que ſe acabam de referir, a Emperatriz da Ruſſia mandou expedir ordens novas, e muy poſitivas a todos os ſeus Miniſtros nas partes, onde eſte negocio ſe trata, para apoyarem aos delRey de Polonia nas repreſentaçoens, que fizerem a favor deſte Principe, para que nada ſeja concluido, nem determinado em prejuizo da Caſa Eleitoral de Saxonia. Na Corte de Petrisburgo ſe entende, que as Potencias, que trabalham em evitar as perturbações, e embaraços, que eſta ſuceſſam poderà produzir, o nam conſeguirám perfeitamente, ſe na compoſiçam deſte negocio ElRey de Polonia, como Eleitor, e Chefe da Caſa Saxonica, nam alcançar a juſtiça, e ſatisfaçam, que de direito pertende.

Vienna 24. de Agoſto.

O Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* deſtacou do Exercito Imperial hum Corpo de 10U. homens, em que ſe comprehendem ſeis Regimentos, dous de cavallo, e quatro de Infanteria, à ordem do General *Philippi*, para ir reforçar o Corpo de Exercito do Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, o qual ſabemos, que determinava marchar, para ſe incorporar com o Exercito do meſmo Conde de Seckendorff; porque pela noticia, que havia de ſe achar hum Exercito Turco, composto de 50U. homens, acampado entre *Bagnaluca*, e *Jaitza*; e que o Exercito do Gram Vizir marchava tambem em

duas

duas colunas para *Widdino*, com intento de fazer levantar o ſitio aos Imperiaes, ſe entendeu que era neceſſario reunir todas as forças. O Conde de *Kevenhuller* tinha chegado a *Widdino* a 8. de Agoſto, e inveſtido a meſma Praça de maneira, que ſe lhe nam podia introduzir nenhum ſocorro, os Turcos fizeram logo huma ſaida ſobre eſtas Tropas, mas foram rechaçados com grande perda. O Conde de Seckendorff, fazendo recolher os deſtacamentos, que tinha feito, para reduzirem à obediencia do Emperador as Villas daquella circunferencia, ſe poz em marcha do Campo de *Nizza* para *Widdino*, para onde já tinha mandado ir a artelharia groſſa, que eſtava deſtinada para o ſitio de Nizza; o Conde de Kevenhuler em chegando àquella Praça mandou intimar ao Bachá ſeu Governador, que ſe rendeſſe; porém eſte lhe reſpondeu, que tinha ordens expreſſas da ſua Corte para a defender até a ultima extremidade. Certo Engenheiro, que fala bem a lingua Turca, entrou em Widdino; e depois de examinar, e riſcar todas as fortificações, obras ſubterraneas, e almazens, ſahiu com os Turcos em huma das partidas, que vieram obſervar os movimentos dos Imperiaes, e ſe incorporou com eſtes; communicou ao Duque de Lorena, oque tinha viſto, e eſte Principe o premiou com 400. ducados, e hum poſto de mayor Patente.

As cartas, que temos das fronteiras nos dizem, que os Turcos trabalham de dia, e de noite em fortificar *Bagnaluca*: que por ordem de Sua Mag. Imp. ſe publicára nas fronteiras de Turquia hum perdam geral, para todos os que ſairam das Tropas Imperiaes para o ſerviço do Sultam; e que tendo-ſe eſta noticia em Conſtantinopla, o Sultam mandára chamar àquella Corte o Bachá de Caramania, em outro tempo o Conde de *Bonneval*, pelo receyo que tinha, de que elle quizeſſe aproveitar-ſe deſte perdam; porém tambem corre a noticia de haver elle ſido morto no choque de Bagnaluca. Tem-ſe mandado ordem às Provincias de *Stiria*, e *Eſclavonia*, para ſe porem em armas todas as ſuas milicias, e as defenderem das entradas, que os Turcos poderám fazer nellas.

Hontem chegou hum Correyo do Conde de *Munick*, e logo correu a voz, de que eſte General tinha ganhado *Bender*, e ficava fazendo diſpoſiçoens para ir atacar *Choczim*; a fim de por eſte modo fazer huma grande diverſam ao Exercito Imperial. Deſte ſe recebeu o diario ſeguinte.

Dia-

Diario do Campo Imperial da Servia a 13. de Agosto.

A 6. de Agosto mandou o Conde de *Seckendorff* ao General Baram de *Schmettau* com hum destacamento de mil Cavallos, igual numero de Infantes, e 300. Hussares, para que fosse a Procopia, Cidade da Servia inferior, situada nas fronteiras da *Bosnia*, e *Albania*, a examinar, e ocupar os postos, que julgasse mais proprios para conservar a communicaçam com *Novi-Basar*, de que as nossas Tropas se tem apoderado. Recebeu-se carta do General *Doxat*, escrita de *Mussa-Bachá-Palanca*, pela qual avisa, que o Castello daquella Praça nam pode ser atacado sem artelharia, nem sem lhe abrir mina. A 7. se puzeram em marcha tres Regimentos de Courassas destinados a irem reforçar o Corpo, que manda o Conde de *Kevenhuller* sobre *Widdino*. Ocupa-se actualmente o tempo em transferir os provimentos, e munições de guerra de *Rawna* para *Nizza*, a fim de prover esta Fortaleza de tudo o necessario.

A 8. havendo-se recebido aviso, que o General *Schmettau* havia chegado com o seu destacamento a *Procopia*, se lhe mandou hum Expresso para o informar, que o Bachá de *Pistrina* ajuntava hum grosso Corpo de Tropas sobre o rio *Vaider*, e que parecia ter designio de o ir atacar. Soube-se, que o General Conde de *Kevenhuller* tinha passado a 5. hum importante desfiladeiro, chamado *Passo-Angusto*, onde houvera podido ser embaraçado 16 por cem homens; e que no mesmo dia se avançára para *Rassa-Gerniza*, mas que por se haverem quebrado os carros, tivera falta de pam, e fora obrigado a repassar o rio *Timock*, a fim de poder receber mais commodamente os mantimentos, que lhe devem vir de *Orsova*; e que a 6. tinha posto o seu Campo em *Gieslarniza*, pouco distante do Danubio. Destacáram-se os Regimentos de *Wurmbrand*, e *Palfi* para irem reforçar o Corpo do Conde de *Kevenhuller* à ordem do General *Miglio*; e se ordenou, que no dia seguinte marchasse o Baram de *Chanelos* com oito batalhões a tomar posse do *Passo-Angusto*.

A 9. se destacáram mais quatro Regimentos para a ribeira de *Timock*, que foram os de *Wurtenberg*, *Maximiliano Starrenberg*, *Francisco*, e *Carlos de Lorena*; com ordem, que depois marchassem para *Widdino*, e se unissem ao Corpo do General Conde de *Kevenhuller*. O Exercito fez hum pequeno movimento ao longo da ribeira de *Nissava* até *Uresina*, onde ficou o Quartel da Corte. Escreveu o Baram de *Schmettau*, que havia che-

chegado na tarde antecedente a *Kessumblia*, mas com muito trabalho; por nam achar no caminho pam, mantimentos, nem habitantes; e que lhe parecia, que por falta de provimentos nam poderia chegar a *Novi-Basar* com destacamento tam grande. Com esta noticia se lhe mandáram logo a *Procopia* alguns carros carregados de pam, e outros viveres; e se ordenou ao General *Schmettau* procurasse fazer conduzir a *Novi-Basar* polvora, chumbo, e munições, por se haver sabido, que carecia deste provimento; e se temia que os Turcos, que já tinham atacado inutilmente a guarniçam Imperial, voltassem sobre ella em mayor numero. Recebeu-se aviso, que o Tenente Coronel do Regimento de *Pfeffenkorn*, que havia sido destacado para a parte de *Novi-Basar* com trezentos Cavallos, cahira em huma emboscada; mas que se defendéra com tanto valor, que depois de hum longo combate, rechassara os Turcos com perda de mais de trezentos; tendo a disgraça de ficar morto nelle com 50. dos seus, e que o resto se recolheu a *Novi-Basar*.

A 10. se mandáram partir para este sitio alguns moços pádeiros, e algumas caixas de medicinas para serviço da guarniçam, que está naquella Fortaleza à ordem do Coronel *Lentullus*. No mesmo dia se soube, que o General *Schmettau* se puzera em marcha de *Kessumblia* para *Badajova*, onde esperava achar quantidade de mantimentos suficiente para as suas Tropas, e que dalli passaria a *Novi-Basar*; porém mandouse-lhe ordem por hum Expresso, para se retirar com as Tropas Alemans, e vir incorporar-se no Exercito, no caso, que nam visse meyos de se conservar naquelle Paiz, pois nam podia esperar nenhum socorro pronto por causa da sua distancia. Tambem se soube, que o General Conde de *Kevenhuller* tinha chegado a 8. a *Grosnick*, e que determinava chegar a 10. a *Goregova*, onde esperaria os dous Regimentos, que daqui sahiram destacados à ordem do Conde *Ciceri*. Este General mandou aqui a copia de huma carta, que *Effendi Osman*, Interprete da Cidade de *Widdino*, escreveu a hum Capitam das Tropas Imperiaes, para lhe dar parte, que o Bachá da mesma Praça havia recebido huma carta do Gram Vizir para o Duque de Lorena, ou para o General Commandante; a qual mandaria a S. A. Real por hum *Chiaux*, ao menos, que nam quizesse antes mandalla buscar a *Widdino*. O Conde de Kevenhuller escolheu esta ultima proposta, e se espera aqui esta carta com grande impaciencia.

A 11. se recebeu aviso do Governador de *Orsova*, de haver mandado quantidade de pam por terra para o Campo do Conde de *Kevenbuller*, e que preparava hum grande comboy de provimentos de toda a sorte para o mandar pelo Danubio até pertó de *Widdino*. Neste dia-se mandou hum Expresso ao Almirante *Palaviccini*, rogando-lhe passasse a *Orsova*, e mandasse entretanto àquelle porto marinheiros, e as outras cousas necessarias para a mareaçam das quatro naus de guerra, que alli se acham, a fim de poderem servir no sitio de *Widdino*.

A 12. se soube, que os Turcos, depois do levantamento do sitio de *Bagnaluca*, estavam fazendo dispoziçoens para entrarem na Esclavonia, e na Servia Imperial; e que hum *Agá* com mil Cavallos, e 1500. Infantes, tinha passado o *Morava*, com intento de fazer prizioneiro o Capitam *Cisser*, que estava com a sua Companhia em *Romeniza*; porém que este informado a bom tempo se retirára com a sua gente para o Forte de *Isatacker*, e o *Agá* fez o mesmo para a parte direita; mas que tinham saido da *Bosnia* varias partidas Turcas para ir destruir a *Servia Imperial*; o que nam he possivel impedir pela grande distancia, em que está o Exercito; porém tem-se mandado ordens a toda a parte, para que se ajuntem as milicias, e se oponham a estas invasoens.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Outubro.

ELRey nosso Senhor foy na quinta feira da semana passada ao Real Mosteiro de Mafra com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, para assistirem à festa do glorioso Patriarca S. Francisco no dia seguinte, em que jantáram com os Religiosos no seu Refeitorio, e de tarde se restituhiram a esta Cidade; e no Domingo seguinte foram ao Convento dos Religiosos Cartuxos de *Laveiras*, por ser dia da festa de S. Bruno seu fundador.

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza se divertiram segunda feira da semana passada em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de *Bellem*, onde tambem concorréram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na terça feira foram as mesmas Senhoras ao Convento das Religiosas de Santos, por ser o dia dedicado aos Santos Martyres de Lisboa. Na quarta se divertiram na caça dos coelhos na Tapada de *Alcantara*, onde tambem se acháram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na sesta feira to-

ram à Igreja de S. Francifco defta Cidade, por devoçam do glorioso S. Francifco, a cuja fefta era dedicado o dia. No Sabado foram fazer oraçam a S. Bruno na Igreja dos Religiofos Cartuxos em companhia do Principe, e do Senhor Infante D. Pedro, fazendo a fua jornada, de ida, e volta, pelo rio nos Bergantis Reaes, falvadas pelas Fortalezas, e pelos navios, que fe achavam no rio. No Domingo foram por terra vifitar o Convento do Sacramento das Religiofas Dominicas, por fer o dia, em que fe celebra a fefta do Rofario; e de caminho entráram na Igreja dos Religiofos Irlandezes de S. Domingos da Invocaçam da mefma Senhora, onde fe celebrava a fua fefta, e eftava o Laufperenne, o que tambem fizeram ElRey noffo Senhor, o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio.

Na Villa de Setubal faleceu a 4. do corrente em idade de 112. annos huma mulher natural de Lisboa, e donzella, chamada Ifabel de S. Francifco.

Defde 29. de Setembro até 5. de Outubro inclufivè entráram no porto defta Cidade 26. navios Inglezes de commercio, 6. Francezes, 5. Hollandezes, 2. Portuguezes, e hum Maltez; e entre eftes 28. com trigo, e cevada.

Recebeu-fe de Santa Cruz de Barbaria com carta de 10. de Julho a noticia feguinte.

As ultimas cartas, que temos de *Marrocos* dizem, que juntos os Exercitos dos dous Reys pertendentes do Trono da Africa Occidental, houvera entre ambos huma fanguinolenta batalha, de que ficára a ventagem por *Muley Abdalah*, que logo foy declarado por Emperador de Marrocos em todas as terras Meridionaes da Barbaria, e fe nam fabe o caminho, que tomou *Muley Ariba*. O Santam, de quem já fe diffe, que havia ajuntado gente, e pertende renovar a tranquillidade entre os Africanos, fe acha com hum grande numero de Montanhezes, e outro de povo extravagante, que o tem por fanto: depois de haver mandado aqui varias ordens, chegou com o feu Exercito a eftas vifinhanças, pertendendo que os moradores o reconheçam por feu Rey; porém a Regencia, ainda que alguma plebe moftrava animo de o feguir, eftava cuidando no modo, com que fe lhe havia de opor; quando apareceu hum fegundo Santam com grande numero de Arabes, e outra quantidade de gente de vida defordenada, que fahiu do Certam da montanha, e apareceu de repente fobre

bre esta Cidade, aonde se lhe ajuntou huma parte dos parciaes do primeiro, (que com a mayor parte dos seus adherentes se retirou muito à pressa para outro monte) emprendendo o sitio desta Cidade, e apoderando-se logo da fonte, que fica ao pé da montanha, donde todos os moradores a mandavam buscar para a sua subsistencia, por nam haver outra capaz de beber nestas visinhanças, o que nos poz em grande consternaçam; e com este motivo tomáram as armas, e sairam a pelejar com os sitiadores; mas depois de hum desesperado combate, em que perdemos mais de mil homens, e entre elles nove Cidadaõs mortos, e varios feridos, se cuidou só na defensa da Cidade; e postos em conselho os principaes com os do Governo, enviáram Deputados para irem falar ao novo *Santam*, e fazer-lhe presente de algumas bolças de moedas de ouro, pedindo-lhe levantasse o sitio, o que elle aceiton, debaixo da condiçam, que esta Cidade daqui por diante lhe será obediente, e observará as leys, que elle lhe prescrever. Este pertendido *Santam* se acha senhor de quasi toda a Provincia, e do Reino de *Tarudante*, onde reside, e emprende meter na sua obediencia as outras Praças; porém depois do sitio, que durou cinco, ou seis dias, tudo se acha outra vez em socego.

Maria Santissima na sua Conceiçam immaculada Aurora Mystica. Oraçam Problematica; dedicada à Biblioteca Mariana dos RR. PP. da Congregaçam do Oratorio, por seu Autor Filippe Jozé da Gama. Vende-se nas logeas de Manoel Diniz à cordoaria velha, de Antonio da Costa Valle defronte da Boahora, e de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

Ceremonial Menorita, e Romano, composto pelo P. Fr. Joam de S. Agostinho, Pregador, e Mestre das ceremonias no Convento de S. Francisco desta Cidade. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, e na sua mesma Officina.

A Joam Bautista, morador à orta seca, por sima de hum forno, lhe vieram agora raizes de flores, a saber Rainuncolos, Anemonas, Jacintos, Tulipas, Narcizos, Borboletas, e Junquilhos tudo dobrado, e sementes de ortalissas de todas as castas, de que faz avizo aos curiozos, que venderà por preço acomodado.

A Nicolao Uri, que mora ao arco da Paciencia junto ao Palacio do Marquez de Valença, lhe veyo carregaçam de raizes de flores de Hollanda, a saber, Rainuncolos turbante de ouro, Rainuncolos alaranjados, e encarnados de diversas cores, Jacintos brancos dobrados, e de diversas cores, Borboletas de diversas cores, Anemonas de todas as castas, Tulipas da Judia, Junquilhos de Maravilha amarellos. Narcizos, Zagata Real, e muitas castas de sementes, e que as darà por preço mui acomodado.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Outubro de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1. de Julho.

RECEBEU o Kaimakan novos deſpachos do Gram Vizir a 27. do mez paſſado; e como ſe acha na ſua auſencia ſubſtituindo o lugar de primeiro Miniſtro do Sultam, fez logo ajuntar o Conſelho, a que aſſiſtiram muitos Bachás. Os quaes repreſentáram, que nam obſtante a eſperança de ſe poderem alcançar algumas ventagens dos Ruſſianos por via da guerra, era ſempre muy importante concluir com elles a Paz, para no ſocego della ſe poder aplicar remedio aos dannos, que reſultáram da grande duraçam das hoſtilidades da Perſia. Reſolveu-ſe, que mandaria o Sultam novas inſtrucções aos ſeus Miniſtros Plenipotenciarios, com autoridade de poderem convir nas condições, que atégora retardáram a compoſiçam com aquella Potencia; e propor deſde logo huma ſuſpenſam de armas, para entretanto ſe poder convir no ajuſte. O *Khan* da

Kriméa, que foy depoſto do trono, depois que a Ruſſia entrou neſta guerra, e havia alcançado a permiſſam de fazer a ſua reſidencia em *Gallepoli*, acaba de ir deſterrado ſegunda vez para a Ilha de *Chio*, onde foy conduzido logo depois da ſua depoſiçam. Entende-ſe, que por haver dado novos motivos de deſcontentamento ao Gram Senhor pela liberdade dos ſeus diſcurſos; havendo elle ſido o principal autor do rompimento da Emperatriz da Ruſſia com eſta Corte; e ſe lhe dá em culpa, que nam ſómente mandou fazer muitas entradas na Ruſſia ſem participaçam de S. A. mas que nam havia tomado as medidas neceſſarias para livrar a Kriméa das emprezas dos Ruſſianos. O Khan ſeu irmam, e ſuceſſor, foy chamado ſegunda vez ao Exercito do Gram Vizir, com o pretexto de conferir com elle ſobre as operaçoens da Campanha; porém elle ſe eſcuſou de executar eſta ordem da Corte, com o pretexto de nam poder deixar na preſente conjuntura os ſeus Eſtados, ſendo neceſſaria nelles a ſua preſença; aſſim para animar os ſeus Vaſſallos, e os conſervar na obediencia, como para fazer acabar as fortificações de *Precop*, e de *Kilburnow*: mas tambem ſe diz, que o verdadeiro motivo da ſua dificuldade he haver concebido a ſuſpeita, de que eſta Corte quer ſatisfazer à Ruſſia com a conquiſta da Kriméa. Aqui ſe acham os Patriarcas do Rito Armenio de Conſtantinopla, e Jeruſalem, e o Nuncio do da Perſia com muitos Metropolitanos, e outros eccleſiaſticos da ſua Naçam, para fazerem hum Synodo, e regularem algumas couſas pertencentes à ſua Igreja.

SERVIA.

Diario do Exercito Imperial em Wraſina *de* 13. *até* 19. *de Agoſto.*

A 13. recebeu o Baram de *Leutrum*, Commandante de *Nizza*, huma carta do General *Schmettau*, em que lhe dizia; que nam eſtava ainda determinado, ſe paſſaria de *Priſtina* a *Novi-Baſar*, ou ſe iria ocupar *Petſchia*; porque ainda que foſſe importante o primeiro poſto, entendia que era o ſegundo melhor ſituado para cortar aos inimigos a communicaçam com a *Boſnia*; porém que para executar eſte projecto, neceſſitava de 3U. homens de Infanteria, e de algumas peças de canham.

A 14. ſe recebeu outra carta do meſmo General, em que aviſava, que ſendo-lhe impoſſivel paſſar avante por lhe faltar abſolutamente o pam, reſolvéra voltar a *Procopia* com as ſuas Tro-

Tropas, depois de haver mandado ao Coronel *Lentulus* todos os Huſſares com duzentos Cavallos, e duzentos Infantes. Deſpachouſe-lhe hum Expreſſo com ordens de deſcançar alguns dias em *Procopia*, e vir incorporar-ſe depois no Exercito grande. No meſmo dia chegou hum Expreſſo do General Conde de *Kevenhuller* com a copia da carta, que eſcrevéra ao Bachá de *Widdino*, para lhe intimar, que ſe rendeſſe; e as copias de outras eſcritas de Widdino, e apanhadas pelo General Conde de *Wallis*; porém deſtas ſe nam colheu couſa importante, mais que haver na Praça 250. peças de canham, e igual numero de artilheiros.

A 15. ſe ſoube, que o Bachá de *Widdino* reſpondéra ao General Conde de *Kevenhuller*, que eſtava reſoluto com a ſua guarniçam a defender a Praça até derramar a ultima gota do ſeu ſangue; acrecentando, que o Bachá de *Nizza* pagaria com a cabeça a fraqueza, com que ſe houve. Em conſequencia deſta repoſta fez o General *Kevenhuller* as diſpoſições neceſſarias para inveſtir a Praça no dia ſeguinte, como fez com efeito; e com eſta ocaſiam, mandando adiantar hum deſtacamento de 500. Couraſſas à ordem de hum Tenente Coronel, para reconhecer a Praça, e ocupar hum poſto o Tenente Coronel ſe chegou tanto à Cidade, que os inimigos o varejáram logo com alguns tiros de artelharia; e pouco depois foy acometido por perto de 2U. Turcos de cavallo; de ſorte que ſe viu obrigado a retirar-ſe: mas havendo ſido prontamente ſocorrido por 300. Dragões, e 100. Huſſares, obrigou tambem aos Infieis a ſe retirarem; havendo tido neſte encontro 100. homens mortos, entre os quaes ſe conta hum Capitam do Regimento de Lanthieri, e hum de Huſſares; porém nam foy menos conſideravel a perda dos Turcos.

A 16. ſe mandou ordem ao Coronel *Lentulus* para arrazar as fortificações de *Novi-Baſar*, e ſe retirar com a ſua gente para o Forte de *Coſſumblia*, conſervando a communicaçam com *Procopia*, e obrando em tudo com o parecer do Commandante de Nizza. O General Conde de Kevenhuller fez trabalhar em huma linha de circumvalaçam, que ſe eſtenderá ao redor de *Widdino* de huma borda do Danubio até à outra. O ſeu Exercito foy reforçado a 15. por tres Regimentos de Cavallaria; e no meſmo dia chegou o General Conde de *Wallis* com as Tropas, com que eſtava na Tranſilvania, até defronte de Widdino, da outra banda do Danubio.

A 17. se despachou hum Expresso ao Tenente General Baram de *Frieze*, com ordem de se deter com a Infanteria de Saxonia nas visinhanças de *Belgrado*, e cuidar na segurança do rio *Savo*, socorrendo (se fosse necessario) o Commandante da Fortaleza de *Sabaze*, por haver noticia, que os Turcos ajuntam Tropas daquella parte, com o designio, conforme se entende, de a ir sitiar. Esta Fortaleza he situada junto ao Savo, dentro no mesmo Reino da Bosnia, treze legoas distante de Belgrado. Despachou-se tambem hum Expresso ao Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, para fazer embarcar com a mayor brevidade toda a Infanteria para *Raaska*, e marchar para o mesmo sitio por terra com a Cavallaria.

A 18. se recebeu aviso do General Conde de *Kevenbuller*, que para investir, e bloquear inteiramente a Praça de *Widdino*, carecia de mayor numero de Tropas; e que em todo aquelle contorno nam havia mais agua, que a do *Danubio*, cujas ribanceiras sam muito elevadas; porém que tinha abundancia de forragens: que esperava acabar a 16. a ponte, que fazia lançar sobre o Danubio, por haver já recebido as barcas, que se deviam empregar na sua construcçam; e que tambem haviam chegado as duas naus de guerra, que esperava; mas que a sua equipagem nam estava ainda completa.

A 19. se soube, que os Turcos tinham embarcado em *Nicopoli* a bordo de muitas saicas 3U. homens para reforçar a guarniçam de *Widdino*. Logo se mandou hum Expresso ao Feld-Marechal Conde de *Kevenbuller*, com ordem de mandar ocupar as partes mais estreitas do Danubio de huma, e outra banda deste rio; e asseitar nellas artelharia, para por este meyo impedir a entrada do socorro, que os Turcos intentam meter em *Widdino*.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Agosto.

HOntem recebeu a Corte hum Expresso com a noticia de hum grande choque, que houve na ribeira do *Savo*, com as circunstancias, de que informados os Turcos, que o Principe de Saxonia-Hildburghausen havia embarcado a sua Infanteria, para se ir ajuntar com o Exercito grande, e que elle fazia por terra o mesmo caminho com a Cavallaria, se ajuntáram em grande numero nas margens do dito rio, intentando cortar huma parte destas Tropas; porém que o Principe se houve tam bem, que depois de haver sustentado com todo o va-

valor o ſeu primeiro ataque, os carregou, e obrigou depois a fogir, deixando mais de 3U. mortos neſta acçam. Eſcreve-ſe de *Belgrado*, que as fragatas deſtinadas para o ſitio de *Widdino* navegavam com preſſa para aquella Praça, havendo já paſſado duas as catadupas, que ha no Danubio. Hum Corpo de 500. Infantes, e 600. Cavallos Turcos, atacou a 7. o pequeno reduto de *Likote*, pouco diſtante de Belgrado; mas foy rechaçado fortemente pela ſua guarniçam; ſem embargo de ſer ſó compoſta de algumas milicias da *Servia*, ferindo-lhes hum grande numero de homens, e matando-lhes mais de quarenta. Depois do levantamento do ſitio de *Bagnaluca*, tem entrado na *Eſclavonia*, e na *Servia* Imperial muitas partidas das Tropas Ottomanas, e cometido grande numero de hoſtillidades; mas o Emperador tem mandado ordem, para que ſe ajuntem nas fronteiras daquelles dominios todos os Paizanos, que ſam capazes de tomar as armas para as defender deſtes inſultos. O Conde de *Seckendorff* deu parte a S. Mag. Imp. que havendo o General *Schmettau* deſtacado ao Tenente Coronel *Pfeffenkorn* com 300. Cavallos, havia cahido em huma emboſcada dos Turcos, na qual havia ſido morto com 50. homens. O meſmo Conde de *Seckendorff* mandou hum deſtacamento de 2U300. homens à fronteira da Albania, para reconhecer o Paiz, e buſcar meyos de conſervar a communicaçam com *Novi-Baſar*. Depois deſtas cartas chegou hum Correyo, que refere, que o Exercito Imperial, mandado pelo meſmo Conde de Seckendorff, (que tinha ido acampar a 9. a *Wreſina*) ſe puzera em marcha a 23. para *Widdino*. Outras cartas das fronteiras dizem, que os Turcos tinham feito a 19. huma invaſam na *Servia* Imperial da parte de *Branjova*, arruinando os frutos dos campos, queimando varias Igrejas dos Raſcianos, e paſſando à eſpada muitos Alemaens, que ſe haviam eſtabelecido naquelle Paiz. Tambem acrecentam as meſmas cartas, que a 20. deſte mez tinha chegado a *Uſitza* hum Corpo de 6U. Turcos; o qual no dia ſeguinte fora reforçado com 1200. homens.

Ante-hontem ſe celebrou na Corte com grande gala o comprimento de annos da Senhora Emperatriz reinante, que entrou nos 47. da ſua idade. Suas Mageſtades recebêram com eſta ocaſiam os comprimentos dos Senhores, e Miniſtros da Corte; e de noite houve huma excellente Serenata. Dentro de poucos dias ſe ha de formar caſa para a Senhora Archidu-

queza *Mariana*, filha ſegunda do Emperador; e o Marquez *Sangro* ſe acha já nomeado por ſeu Mordomo mór.

Tem-ſe mandado aos Miniſtros Plenipotenciarios do Emperador, que eſtam em *Niemirow* 16U. ducados, quatro relogios de algibeira de ouro, oito de prata, e oito peças de pano de varias cores, para fazerem preſentes aos Miniſtros Plenipotenciarios Turcos, como ſe pratica nos Congreſſos, em que elles concorrem.

ITALIA.

Veneza 14. de Setembro.

RECebeu o Senado hum Correyo extraordinario da Corte de Vienna com aviſo, de ſe haver declarado ao Miniſtro da Republica, que ſe eſta ſe nam determinar a intereſſarſe na preſente guerra contra os Turcos, o Emperador ſe dará por deſobrigado da aliança, que atégora ſubſiſtia entre ambos. Eſtas grandes inſtancias, que a Corte Imperial continúa a fazer, para nos obrigar a entrar na guerra, poderá ſer nos façam determinar a convir no que ſe pertende; e ſe eſpera, que neſte caſo a Corte de Roma nos dará ſeiscentos homens de deſembarque, e ſeis das ſuas galés, para ſe ajuntarem às Tropas, e armada deſta Republica. Quando ſe apreſentou no Senado a carta, que o Rey das duas Sicilias lhe eſcreveu, para lhe dar parte da ſua exaltaçam à Coroa, ſe fez dificuldade de a receber; porque além do titulo de Rey das duas Sicilias, tomava tambem os de Gram Duque de Toſcana, e de Duque de Parma, e Placencia. Deſpacháram-ſe varios Correyos com eſta ocaſiam; mas conveyo-ſe depois, que ſe receberia a carta com independencia dos titulos, de que nella ſe uſa; e que para prevenir toda a dificuldade, e diſputa, que póde haver da parte da Corte Imperial, quando o Senado reſponder a eſta carta, uſará ſimplezmente da Inſcripçam ſeguinte. *A S. Mag. das duas Sicilias, &c. &c. &c.* Foy nomeado pelo Senado para ir a Napoles com o caracter de Embaixador extraordinario comprimentar eſte Principe, e reconhecello como Rey das duas Sicilias, *Luiz Mocenigo*, que já foy Embaixador nas Cortes de Roma, e de França. Tambem ſe deve ajuntar o Conſelho de *Pregadi*, para eſcolher o Embaixador, que irá cuidar nos intereſſes deſta Republica no Congreſſo de *Niemirow*. Refere o Meſtre de hum navio, que veyo ha pouco do golfo de Lepanto, haver alli chegado a 2. do mez paſſado *Jorge Grimani*, novo Provedor General do mar, para ir render a *Pedro*

Ven-

Vendramini, que tem acabado o tempo do ſeu governo. Recebeu-ſe aviſo de Conſtantinopla com cartas de 25. de Julho, que continúa a guardar a Corte com grande ſegredo as novas, que lhe chegam da Hungria, e Tartaria, por ſe temer, que dem ocaſiam aos deſcontentes para algum tumulto; ſendo certo, que ſam muitos em numero, e que alguns ſe atrevem a detrair publicamente o procedimento do Miniſterio; e que por ſe temer, que eſta Republica ſe aproveite das preſentes circunſtancias para reſtaurar a Morea, ſe tem paſſado ordem para mandar àquella Peninſula hum reforço de ſeis mil Janizaros, que ſe eſperam da *Siria*, e do *Gram Cairo*, para ter as ſuas principaes Cidades em eſtado de defenſa.

Florença 9. de Setembro.

AQui chegou ha dias hum Correyo deſpachado de Hungria com huma carta do novo Gram Duque, pela qual rogava à Senhora Eletriz Palatina viuva quizeſſe encarregarſe do governo da Toſcana, em quanto nam podia vir tomar poſſe della. Havia muito tempo, que ſe lhe havia feito eſta propoſta, mas S. A. Eleit. recuſou ſempre convir nella, porque ſe lhe propunha ao meſmo tempo, cedeſſe a S. A. Real os bens allodiaes da Caſa de Medicis; porém agora ſe acaba de ſaber, que eſta Princeza ſe determinou a 6. pela manhan a aceitalla com as condições propoſtas. O Principe de Craon, Miniſtro do Gram Duque, e o Conde de *Richecourt*, Cavalheiro Loronez, de grande capacidade, que aqui veyo com o lugar de Conſelheiro, haviam recebido pelo meſmo Correyo as inſtrucções neceſſarias para ajuſtar eſte negocio com a Senhora Eletriz; e aſſim ſe tem aſſinado huma convençam, pela qual eſta Senhora, como herdeira do Duque defunto, cede ao novo Gram Duque todos os bens allodiaes da Caſa de Medicis, com a condiçam, de que as ſuas rendas ſeram aplicadas a pagar as dividas, que eſtam hipotecados os Montes da Piedade, de que os Gram Duques ſam fiadores; e a Sereniſſima Eletriz lograrà os bens móveis, e de huma penſam conſideravel, além das rendas dos ſeus bens particulares. A minuta deſta ceſſam ſe tem formado; porém nam ſe publicarà antes de ſer aprovada pela Corte de Vienna. Depois deſta convençam, tomou a Senhora Eletriz poſſe ſolemnemente da Regencia do Gram Ducado de Toſcana; e os habitantes com eſta ocaſiam tem feito grandes demonſtrações do muito que amam, e veneram eſta Princeza. O Marquez *Fogliani*, Miniſtro do Rey das

das duas Sicilias, teve ordem da sua Corte para sair daqui com toda a pressa, e de passar a Genova com o mesmo emprego; e já tem tirado as Armas da porta do Palacio, em que assistia. O Padre *Ascanio*, que aqui era Ministro de Castella, se dimitiu deste caracter, e fica vivendo aqui como simplez Religioso. A Senhora Eletriz Regente nomeou ao filho do Marquez Renuccini, Secretario de Estado, para da sua parte ir a Hungria comprimentar o novo Gram Duque.

Genova 10. *de Setembro.*

NOmeou o Senado hum destes dias a Joam Francisco Brignole, para ir à Corte de França com o titulo de Enviado extraordinario da Republica. Dizem que vay expressamente para satisfazer a queixa, que aquella Corte tem do insulto feito ao pavilham Francez, indo os Esbirros prender a bordo de huma Tartana da mesma Naçam hum prizioneiro, que se tinha salvado nella; e que se acha ainda prezo na torre desta Cidade. Pertende-se, que o Governo tem formado hum projecto, pelo qual a Republica está pronta a entrar em composiçam com os descontentes de Corsega; e que o tem já mandado a França, para ser aprovado por Sua Mag. Christianissima. Dizem que se concede huma amnistia geral; e que ha outras condições favoraveis aos descontentes; porém ignorase, se elles o sabem, e se quererám convir nellas. A semana passada se lançou ao mar huma grande nau, que aqui se fabricou à custa do Capitam *Bornero*, e já foy conduzida para o porto, onde se aparelhará brevemente.

Napoles 3. *de Setembro.*

COmo a Eletriz Palatina viuva foy herdeira *ab inteſtato* dos bens allodiaes do Gram Duque defunto seu irmam; sem embargo delRey consentir, que S. A. Eleit. tomasse posse delles, conserva todo o direito, que tem adquirido, para os herdar por morte desta Princeza conforme os Tratados, que sobre este particular se tem feito; e em consequencia deste direito he, que Sua Mag. tem tomado, nam só o titulo de parente, mas o de herdeiro do Gram Duque defunto, no Decreto, que mandou publicar, para que a Corte se vestisse de luto por tempo de seis semanas, em sentimento da morte de S. A. Real. Espera-se, que no negocio dos bens allodiaes, que ha na Toscana, se fará huma composiçam amigavel; e que ElRey se meterá de posse dos que ha neste Reino depois da morte da mesma Eletriz. Continuam-se a fazer reparos, e aumentar

mentar casas no quarto da futura esposa delRey, cujo matrimonio está ajustado, como Sua Mag. já declarou, ainda que nam nomeou a Princeza; mas por varias conjecturas se tem quasi por certo ser a filha primogenita do Eleitor de Baviera, por cuja conta se estam já fazendo na Corte de França soberbos vestidos, e riquissimas alfayas. Aqui tem chegado de Messina bordadores, tapeceiros, e outros misteres, para trabalhar na armaçam do Palacio, destinado para a mesma Senhora; e se assegura, haverem-se expedido ordens para levantar huma Companhia de cavallos, que servirá de guarda à mesma Princeza. Dizem, que o casamento de Sua Mag. se declarará no mez de Outubro proximo. O Conde de *la Tour*, que os Imperiaes deixáram aqui em refens, quando sairam deste Reino, foy rendido ha pouco por Mons. *Ruayer*, Coronel de hum Regimento nas Tropas Imperiaes, que o Conselho de guerra do Emperador aqui mandou para o mesmo efeito. A rigorosa reforma, que a Corte determina fazer no Clero deste Reino, e no de Sicilia, fez resolver ao Senado desta Cidade a dar a ElRey hum Memorial, em que lhe diz; que sem Sua Mag. carregar os seus Vassallos seculares, poderia aumentar consideravelmente o seu thesouro; pertendendo, que se lhe pague todos os annos a dizima de todas as rendas dos bens Ecclesiasticos. Acrecenta-se neste Memorial, que como a mayor parte das Igrejas tem muito mais prata, da que he necessaria para ornato, e serviço dellas, podia Sua Mag. pertender, que se leve à Casa da moeda toda a superflua; e que se mande bater moeda de valor grande extrinseco. Este Memorial foy aprovado, e se fala em o dar à execuçam. Espera-se ver concluida brevemente a composiçam com a Corte de Roma; porque a concluhiu já com Hespanha, concedendo-lhe por tempo de seis annos milham e meyo em cada hum do produto das rendas do Clero secular, e Regular dos seus Estados. As conferencias sobre a nossa composiçam sam muy frequentes em Roma, e o principal ponto, em que agora se trabalha he, em achar meyos para contentar esta Corte sem prejuizo das immunidades da Igreja. Hontem pela manhan, acendendo hum paizano lume em hum bosque pertencente ao Convento dos Religiosos Camaldulenses, e retirando-se sem o apagar, o vento, que corria, communicou o fogo a varias arvores, e de huma em outra veyo a fazer hum terrivel incendio, que durou toda a noite, deixando inuteis todas as diligencias, que

se

se fizeram para o extinguir. Esta manhan se aumentou o susto com o temor, de que se abrazasse juntamente o Convento; porém a Providencia Divina, que tem remedios mais efficazes, que os socorros humanos, mandou huma chuva muy grossa, que em pouco tempo dissipou os progressos das chamas.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 24. de Agosto.

OS rebeldes ficáram muy assustados com a voz, que se divulgou, de haver ElRey Christianissimo prometido à Republica de *Genova* os seus bons officios para repor esta Ilha na sua obediencia; e que quando fosse necessario, empregaria forças suficientes para esse efeito; porém informados, de que em França se nam fazem aprestos alguns para huma expediçam; e que os Genovezes nam consentiram na condiçam, com que França entrava neste negocio, que era guarnecer com as suas Tropas as Praças desta Ilha, se recobráram do susto, e continuáram a fazer tranquillamente a sua ceára. Fizeram grandes destruições em *Calanza*; porque sendo informados, que muitos particulares entretinham intelligencias secretas com a Republica, queimáram naquella Provincia mais de vinte casas com tudo, o que havia dentro; nam perdoando a sexo, nem a idade. Tem sitiado a Praça de *Ajazzo*, cuja guarniçam foy reforçada com algumas Tropas, que lhe foram desta Cidade; mas continuam o sitio com todo o rigor possivel. Tinham publicado, que o Baram *Theodoro* havia de voltar brevemente; e desde hontem he voz geral, que elle apareceu nas costas desta Ilha com quatro fragatas carregadas com muitas peças de artelharia, quantidade de armas, muitas munições de guerra, e alguns Officiaes; e ha avisos particulares, que dizem, que desembarcou a 21. do corrente, e fora recebido pela Nobreza, e pelo povo com grandes demonstrações de alegria: que o foram esperar ao desembarque, e o conduziram em triunfo. Dizem mais, que estes navios nam quizeram entrar em Leorne, ainda que oprimidos de huma tempestade, por medo de serem embargados por ordem do Emperador, em razam de haver alli ordem para se embargar tudo, o que pertencer aos rebeldes. As galés da Republica, que andam sempre de guarda costa nesta Ilha, bem deram fé das fragatas; mas nam se achavam com força suficiente, para se combaterem com ellas. Dizem, que este Baram vindo de Hollanda entrou no porto de Lisboa, e alli esteve doze dias, desde

de 15. até 27. de Julho, esperando os mais navios da sua conserva; e que em Cartagena quizeram aprezar-lhe huma embarcaçam, entendendo-se que levava armas para os Mouros; mas que dando-se a conhecer, fora mandado repor na sua liberdade. Os rebeldes, em represalia das destruições, que nós lhes temos feito nas suas terras, arrancáram todas as vinhas, e cortáram todas as arvores, que havia nas visinhanças da Cidade de *Ajazzo*.

FRANÇA.

Pariz 20. de Setembro.

FAzem-se grandes preparações para a Embaixada do Marquez de *Mirepoix*, que ElRey manda por seu Embaixador à Corte de Vienna. A sua comitiva consiste em duzentas pessoas entre Gentis-homens, Officiaes da Casa, pagens, e criados de varias ordens. Tem-se mandado para Vienna mil e quinhentos marcos de vaixella de prata para serviço da sua meza, tres coches de extraordinaria magnificencia, além de huma excellente Brelina, 70U. libras de pezo de varios móveis, 52U700. botelhas de vinho de todas as sortes, e hum grande almazem de outros provimentos; e assim será esta huma das funções mais magnificas deste genero, que ha muito tempo se tem visto. A 11. do corrente se deu principio no Campo de *S. Clodio* ao ataque do Forte, que ultimamente se fez naquelle sitio, para divertimento do Delfim. O Duque de *Chartres* foy, quem abriu a trincheira, indo por cabeça dos gastadores, e a conduziu até tres braças da estrada encuberta com desprezo de todo o fogo, que se fez do Ornaveque do Forte. Tem-se feito huma nova, e exacta planta da floresta de *Senars*, onde se ham de cortar varios caminhos novos, em ordem a ficar mais conveniente para ElRey caçar. A semana passada se achou nos alicerses, que se abriram para huma casa, hum tronco comprido, cheyo de moedas de ouro, e prata dos reinados de Francisco I. Henrique III. e IV. que logo foy mandado para a Casa da moeda. Corre a voz de haver-se resolvido abrir hum largo, e profundo canal desde *Gravelines* até Santo Omer, para evitar as frequentes inundações, que arruinam as visinhanças de *Gravelines*, e incomodam muito aos seus habitantes. Tambem se fala em abrir huma navegaçam desde Pariz a Leam, remontando o rio *Saona* até *S. Joam de Losne*, onde se entrará em hum canal, que passará perto de *Dijon*, paralello à ribeira de *Ouche*, que terá a sua passagem

gem a *Pouilli* em *Auxois*, donde será continuado ao longo da ribeira de *Armençon*, decendo por ella até se meter na de *Ionne* junto de *Joigni*. He autor deste projecto Mons. de *Lespinasi*, Gentil-homem Provençal; e se se executa, será de grande ventagem para França.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Outubro.

ELRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitáram na quarta feira de tarde a Igreja de S. Roque da Companhia de Jesus, por devoçam do glorioso S. Francisco de Borja. Fez Sua Magestade mercê de prover em consulta do Desembargo do Paço o lugar de Provedor da Comarca de Beja no Doutor Luiz Franco Ferreira.

Terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza ao Convento das Religiosas Inglezas da Ordem de Santa Brigida, por ser o dia da festa desta Santa. Na quinta foram a S. Roque fazer oraçam a S. Francisco de Borja, a quem o dia era dedicado. Na sesta de manhan à mesma Igreja de S. Roque, continuando a devoçam das nove sestas feiras de S. Francisco Xavier; e no Domingo ao Convento das Religiosas da Santissima Trindade do sitio de Campolide.

No dia 8. de Setembro se celebráram os desposorios de Sebastiam Pedro de Mello das Povoas Corte-real de Miranda e Carvalho, Senhor dos Morgados destes apellidos, e dos de Midões, Touris, Ceques de Santo Quintino, e do jantar de Barquerena, filho de Francisco de Mello de Carvalho, e da Senhora D. Luiza Antonia das Povoas Corte-real e Miranda, com a Senhora D. Francisca Maria Forjaz Pereira de Gusman e Menezes, filha de Antonio Barreto de Menezes, Senhor do Morgado, e Quinta do Sol, e da Senhora D. Maria de Gusman e Menezes, no Oratorio da sua quinta do Paço do Lumear, apresentando a procuraçam da noiva D. Joam Luiz de Menezes, e fazendo a funçam de os receber D. Afonso Manoel de Menezes, Arcediago da Santa Sé de Braga, ambos tios da mesma Senhora, com assistencia do Prior de S. Joam Bautista do Lumear, que he a sua Parroquia.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 24. de Outubro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 7. de Setembro.

A EMPERATRIZ, que tem aſſiſtido neſte anno muito tempo na ſua Caſa de Campo de *Petershoff*, ſe reſtituiu a 31. do paſſado a eſta Corte; onde a 19. ſe queimáram vivos dous dos incendiarios, que fizeram tanto eſtrago nas terras deſte Imperio, e eſpecialmente em Petrisburgo.

Pelos repetidos Expreſſos, que ſe tem recebido do Feld-Marechal Conde de *Munick*, temos a noticia, que depois de haver deixado em *Oczakow* huma guarniçam ſuficiente para a ſua defenſa, ſe poz em marcha a 21. de Julho; e no dia 22. reuniu ao Exercito o Corpo de Tropas, que tinha deixado a 15. legoas de diſtancia daquella Praça, à ordem do General *Leontieff* com os mantimentos, e bagagens groſſas. Que a 23. ſe ſoube por huma partida de *Koſakos*, que os Turcos ſe tinham poſto em marcha de *Bender*; e

que hum grosso das suas Tropas, que nam estava distante do Exercito Russiano, mais que meya legoa, acometéra as equipagens do Feld-Marechal General, e as do Principe de *Brunswick*, que vinham juntas, e tinham feito a sua marcha mais lentamente; mas que fora rechassado com perda por huma Companhia de Courassas, e outras Tropas, que as vinham escoltando: que no mesmo dia se soubéra, que os Quarteis Mestres, e Forrieis, que se haviam destacado com 350. homens à ordem do Coronel *Fermer*, e do Tenente Coronel *Lieven*, para demarcarem hum novo Campo, foram tambem acometidos, e cercados por alguns milhares de Turcos, antes que pudessem ajuntar-se com elles dous Regimentos, que se haviam mandado para os suster; mas que o Coronel *Fermer* fizera logo pôr pé em terra a sua gente; e formando hum batalham quadrado, sustentára o ataque com tanto valor, que os obrigára a retirar; nam havendo tido mais que nove Soldados feridos, e perdido tres, que os inimigos fizeram prizioneiros; porém que estes achando meyos de escapar se restituiram ao Exercito, onde referiram, que os Turcos eram 5U. e tinham vindo de *Bender* com 10U. Tartaros para picar, e cortar, se podessem, o Corpo do General *Leontieff*, que tinha ficado distante de Oczakow, como se disse: que a 24. houvera aviso por huma partida de *Kosakos*, e *Kalmukos*, (que se tinha avançado até doze legoas de Bender para reconhecer o circuito daquella Praça) que havia perto da ribeira de *Kungalik* hum acampamento, onde estiveram Tartaros; mas que conforme se entendia voltáram para *Bender*. O Feld-Marechal Conde de Munick tinha formado o designio de passar o *Niester* em *Perepalancka* nas fronteiras dos Tartaros de *Bialogrodia*; porém mudou de resoluçam pela quantidade de lagos, e pantanos, que ha no caminho de *Ozackow* para *Bialogrodia*; e pela informaçam, que teve, de haverem os Tartaros queimado todas as forragens, que havia nos campos, e arruinado inteiramente o Paiz; tendo por mais conveniente continuar a sua marcha ao longo do rio *Bog* até certa distancia, para voltar depois sobre o lado esquerdo, e passar o *Niester* em outra parte, esperando chegar ainda a tempo de atacar o Corpo de Tropas Turcas, que se acha naquella visinhança, commandada por hum Seraskier, antes que este se ajunte com o Exercito do Gram Vizir. Recebeu-se tambem aviso, da grande consternaçam, que ha em *Bender* com a noticia da

visi-

visinhança do Conde de Munick; porque aînda que o Seraskier se chegasse mais para a Praça, e tenha hum Corpo de 40U. homens acampado debaixo da sua artelharia, se nam julgára suficiente para rebater os ataques do nosso Exercito; e despachára muitos Correyos ao Gram Vizir para lhe dizer, que era necessario mandar-lhe huma grande reforço de Tropas, ou avançar-se elle mesmo com huma parte do seu Exercito para a Praça. Porém as ultimas cartas deste Exercito nos dizem, que o Feld-Marechal Munick estava acampado ainda a 20. de Agosto na ribeira de *Bog*; e tinha destacado para *Perewolozna* as guardas com seis Regimentos de Dragões, e dous de milicias; e que se entendia, que o resto do Exercito passaria brevemente para as ribeiras do *Borišthenes*; e que a Armada ligeira Russiana tinha chegado à barra do Bog.

Chegou da Kriméa Mons. de *Lieven*, Ajudante do Feld-Marechal *Lascy*, com a noticia, de que havendo este General franqueado a dificil passagem do *Mar Morto*, continuára a sua marcha, e fizera queimar todas as Villas, Lugares, e Aldeas, que havia ao longo das ribeiras de *Karras*, *Kasar*, *Salgir*, e *Inval*; destrossando varios destacamentos de Turcos, e Tartaros, que encontráram no caminho: que o *Khan* da Tartaria viera atacar com o seu Exercito o Russiano na sua marcha, e houvera entre ambos hum combate muy vigoroso; no qual fora obrigado a fogir para as montanhas, seguido mais de tres legoas pelos Kosakos, e Kalmukos, que voltáram ao Campo com mais de mil prizioneiros, e huma infinita quantidade de gado: que o Feld-Marechal *Lascy* marchára sobre a Cidade de *Bazar*; e depois de derrotar hum Corpo de gente dos inimigos, de que matou muita, e poz o resto em fogida, entrou por força na Cidade, onde fez matar todos os inimigos, que alli se achàram; deu o saqueyo às Tropas, e poz depois o fogo à povoaçam, que ficou inteiramente reduzida em cinza, e na mesma fórma os seus arrebaldes: que o Khan da Tartaria ajuntando todas as suas Tropas, e reforçado com 20U. Turcos, *Spahis*, e *Janizaros* (gente escolhida) viera buscar o Feld-Marechal, e formára da outra parte do rio Karras o seu Exercito; mas que depois de haver disparado alguns tiros de artelharia sobre o Exercito dos Russianos, voltára caras à retaguarda, e se retirára, vendo que os Russianos faziam disposiçoens para passar o rio, e o ir buscar. Dizem que o Bachá Turco persuadira ao mesmo Khan a retirar-se, e nam arriscar

huma

huma batalha, porque perdendo-a, perderia juntamente toda a *Krimea*.

POLONIA

Varsovia 11. *de Setembro.*

OS avisos de *Kaminieck* referem haver sido tal o terror, que as armas Russianas tem metido na *Bessarabia*, e em todo o *Bubdziack*, que os Tartaros, que habitam aquella Provincia, tem arruinado inteiramente todos os campos, que habitavam entre o rio Niester, e o Danubio, e fogido para humas montanhas, visinhas ao Mar Negro, as quaes estam todas cingidas de pantanos, que fazem inexpugnavel aquelle sitio.

As cartas de Niemirow dizem, que havendo-se ajustado todas as formalidades, com que se havia de assistir no Congresso, se fizera a 16. de Agosto a primeira conferencia, na qual os Plenipotenciarios Turcos declarâram, " Que a dignidade do Gram Senhor lhe nam permitia tratar da Paz no " tempo, que se lhe fazia a guerra: que se as Potencias, que " lha tem declarado, desejavam sinceramente o ajuste, espe- " rava S. A. que nam fariam dificuldade em convir em huma " suspensam de armas, durante a qual, se regulariam de par- " te a parte as condiçoens da composiçam; e que este he o " primeiro artigo, sobre que tinham ordem de insistir. Logo se despachâram Correyos a *Vienna*, e *Petrisburgo* para saber, se o Emperador, e a Corte da Russia convém nesta proposta. Parece que os Ministros Turcos tem dado a entender, que o Sultam nam teria duvida em consentir, que a Cidade de *Azoph* ficasse à Russia, querendo sacrificar esta perda ao gosto de ver renovado o socego na Europa, para se evitar a dispersam de tanto sangue humano, e as mais funestas consequencias da guerra; porém na quinta conferencia, que houve entre os Ministros do Congresso, os do Emperador, e da Russia declarâram, que as suas instrucções os encarregavam de pedirem por baze da negociaçam da paz o *uti possidetis*; de sorte, que cada huma das Potencias contratantes ficasse na posse do que possuhisse no dia, em que esta condiçam se aceitasse. Os do Sultam exclamâram, que era esta huma condiçam, que seria muy dura, e muy pezada ao Gram Senhor; e o *Reis Effendi*, (que he o primeiro Plenipotenciario) declarou logo, que era melhor dar por acabadas as conferencias, do que armar a negociaçam sobre semelhante fundamento. O Baram de *Dahlman* querendo socegallo, lhe representou, que tal vez esta con-

condiçam se nam pertenderia com toda a inſtancia; e que as Cortes de Vienna, e Petrisburgo poderiam relaxar alguma couſa da propoſta, ſe a Corte Ottomana facilitaſſe da ſua parte a concluſam dos Preliminares da paz. Tambem ſe deſpacháram ſobre eſte ponto novos Expreſſos às Cortes intereſſadas; pedindo novas inſtrucções ſobre eſta materia; porém teme-ſe, que ſeja ella a que retarde a concluſam. Fala-ſe em transferir o Congreſſo para a Cidade de *Barclavia*, na meſma Provincia da Podolia, onde ſe tem já mandado algumas peſſoas para examinarem, ſe huns, e outros Plenipotenciarios poderám paſſar alli eſte Inverno com mais commodidade, do que em *Niemirow.* Tambem ſe aſſegura haverem os Turcos dito, que queriam, que a Coroa, e Republica de Polonia foſſem Medianeiras, e garantes deſte Tratado; porém o Miniſtro, que alli aſſiſte por parte deſte Reino declarou, que nam podia encarregar-ſe de medianeiro, por quanto tinha inſtrucçam para pedir a S. A. Ottomana a Praça de *Choczim*, como couſa, que lhe pertence de direito; e que no caſo, que o recuſe fazer, ſerá preciſo, que Sua Mag. e a Republica procure eſta poſſe pelo caminho das armas. Com efeito o Gram General da Coroa tem já dado ordem às Tropas para ſe ajuntarem. Eſtas formarám hum Corpo de 24U. homens; e ſe diſpoem hum trem de artelharia. Em eſtando pronta marchará tudo para *Choczim*, de que a Corte Ottomana nam tem outro titulo mais que o da ſua uſurpaçam. Tem-ſe deſpachado de *Niemirow* muitos Correyos para ſaber, ſe he verdadeira a noticia, que ſe eſpalhou por eſte Reino, de haver o General Munick ganhado huma batalha deciſiva do Exercito do Gram Vizir junto a Bender; porém tem-ſe ſabido, que nam teve fundamento algum, e que eſta Praça em vez de ſe haver rendido, ſe acha em eſtado de ſe defender bem.

SERVIA.

Belgrado 7. de Setembro.

AS quatro fragatas, que ſe fabricáram em Vienna, e as duas, que vieram de Buda, ſe acham ainda no porto deſta Cidade, ſem ſe ſaber quando ſe faram à vela para *Widdino.* Tem-ſe mandado daqui grande quantidade de pam, e outros mantimentos, para ſerem transferidos a *Czalcack*, lugar ſituado oito milhas daqui, aonde ſe eſpera a 14. do corrente o Exercito, commandado pelo Conde de *Seckendorff.* Aviſa-ſe de *Nizza*, que pelo exame, que ſe tem feito do eſ-

tado, em que eſtava aquella Praça ſe achou, que nam podia conter mais que quatro batalhões de guarniçam. O General *Leutrum* adoeceu perigoſamente, e ſe conferiu o governo *pro interim* ao General *Doxat*. As partidas Turcas ſe deixam ver tantas vezes nas viſinhanças de *Nizza*, que os paizanos, que nellas habitam, ſenam podem apartar das ſuas habitações, nem cortar lenha nos matos ſem perigo.

CAMPO DE DUBLIZA.

Diario do Exercito grande Imperial na Servia deſde 20. de Agoſto até 2. de Setembro incluſivè.

A 20. o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, acompanhado do Principe herdeiro de Modena, e dos Generaes *Philippi*, e *Schmettau*, foy a *Mehemet-Bachá-Palanka*, e depois a *Piros*, para examinar eſtes dous poſtos, ocupados pelas noſſas Tropas, e reconhecer as ſuas circumferencias. O primeiro eſtá ſituado ſobre o rio *Niſſava* a 5. legoas de Nizza, e he hum Caſtello reveſtido de huma fortiſſima muralha, a prova de canham; e ainda que cercado de montanhas, que a dominam, ficam eſtas fóra do tiro das armas de fogo ordinarias. O ſegundo he huma pequena Cidade regularmente edificada na Bulgaria, mas com hum Caſtello arruinado. Os caminhos, que vam para eſtas duas partes ſam muito máos; porque entre montanhas, e tem muitos desfiladeiros, onde 3U. homens podem embaraçar o paſſo a cem mil; em cuja conſideraçam o Conde de Seckendorff ſe reſolveu a guarnecer ambos com hum numero ſuficiente de Soldados, e a mandar ocupar ao meſmo tempo outro, que fica ſeis legoas de *Piros*, para a parte de *Sophia*.

A 21. voltou ao Campo o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, e achou cartas do General Conde de *Kevenhuller*, que lhe dava a noticia, de haver entrado hum ſocorro de 3U. homens em *Widdino*, o que a guarniçam feſtejára com grande alegria. No meſmo dia ſe recebêram cartas do Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, e do Coronel *Lentulus*; o primeiro aviſa, que havia de paſſar o *Savo* a 12. para ir acampar em *Gradiſca*, e ficar alli até nova ordem; acreſcentando, que em toda a *Boſnia* nam havia mais, que 30U. homens; o outro deu parte de haver recebido em *Novi-Baſar* o reforço de Tropas, que ſe lhe tinha mandado.

A 22. ſe ſoube por *Belgrado*, e por outras partes, que os Turcos em numero de alguns mil homens paſſáram o *Sava* abai-

abaixo de *Bellina* quatro legoas de *Ratscha*, e se avançáram a meya legoa da Fortaleza de *Sabacia*, ou *Sabachz*; porém que o Conde de *Walvason*, que alli he Commandante, destacára contra elles alguma Infanteria, e Cavallaria, que os fizeram retirar; ainda que depois de haverem saqueado *Baranjovar*, e roubado cinco, ou seis lugares. No mesmo dia se soube, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que havia passado o *Savo* para *Gradisca*, se tornára a pôr em marcha, para se avisinhar a *Ratscha*, onde esperava chegar a 24.

A 23. se recebéram cartas do General Conde de *Wallis* com aviso, de haver chegado a 19. com doze esquadrões de Cavallaria, e tres batalhões de Infanteria a *Vidudil*, fronte a fronte de *Widdino* da outra parte do *Danubio*; e que naquelle dia vira entrar naquella Praça seis saicas, carregadas de Tropas. Soube-se de *Cossumblia*, que hum destacamento consideravel de Turcos vinha em marcha para atacar este Forte.

A 24. se recebeu aviso, de que o Bachá de *Tabernik* tinha feito matar todos os habitantes de alguns lugares da Bosnia, sem distinçam de sexo, nem idade, por haverem dado obediencia ao Emperador; e que havendo-se chegado hum Corpo de 3U. Turcos ao Palanque de *Targoman*, obrigára aos Rascianos, que nelle estavam, a largallo, e a retirar-se para a outra banda do rio *Trin*. Tambem se soube por carta do Coronel *Lentulus*, que a 20. de Agosto o General de batalha Conde de *Daun* tinha ocupado o posto de *Genitza*, onde havia 800. Turcos; os quaes se retiráram, assim como viram as nossas Tropas; porém que estas os seguiram a toda a pressa; e que alcançando-os, matáram muitos.

A 25. se mandou partir hum Quartel Mestre para ir demarcar hum Campo novo nas ribeiras do rio *Morava*, e se mandou dinheiro ao famoso partidario *Petbin*, que estava em *Mehemet-Bachá-Palanca*, com ordem de passar logo para *Piros*. O Capitam das guias voltou de huma expediçam, que fez às montanhas de *Sevigrod*, e de *Perivel*, onde com cem voluntarios, e o socorro dos habitantes do Paiz, atacou, e desfez alguns mil Infieis, de que ficáram 150. mortos, muitos prizioneiros, e o resto posto em fogida, deixando algumas bandeiras às nossas Tropas.

A 26. se mandou reforçar com alguma gente a guarniçam de *Piros*; por chegar aviso, de que marchavam 14U. Turcos para atacar aquella Villa; e mandáram-se ordens ao General

Len-

Lentulus para largar o pósto de *Novi-Basar*, deixando arrazada a sua fortificaçam.

A 27. partiu o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* para o Campo de *Widdino* a examinar pessoalmente o circuito daquella Praça.

A 28. se poz em marcha toda a Infanteria para ir ocupar o Campo, que se tinha demarcado em *Dubliza* na margem do *Morava*. No mesmo dia se mandou ordem ao Capitam commandante de Piros, que no caso, que se confirmasse a noticia da marcha dos 14U. Turcos, e se nam achasse em estado de sustentar o seu ataque, largasse aquelle posto, e se retirasse a *Mebemet-Bachá-Palanca*.

A 29. se soube, que o Coronel *Lentulus*, depois de haver arrazado as fortificaçoens de *Novi-Basar*, se puzera em marcha para *Cossumblia* na conformidade das ordens, que recebéra; mas que encontrára grandes dificuldades nesta derrota, por serem muy raros os mantimentos, e lhe nam mostrarem os habitantes do Paiz o mesmo zelo, que atégora, de os fornecer às suas Tropas. E havendo-se recebido no mesmo dia a noticia de ser chegado a *Mosko* o Coronel Baram de *Haxthausen* com as Tropas de Saxonia, se expediu hum Expresso, para que fizesse alto naquelle sitio até nova ordem.

A 30. chegou ao Campo hum Official Russiano do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick*, e por elle se soube, que a nova, que tinha vindo de Valaquia, e de outras partes, de haverem os Russianos alcançado huma grande vitoria dos Turcos junto a *Bender*, era totalmente falsa.

A 31. vieram ocupar o Campo de *Dubliza* a Cavallaria, e artelharia, que tinham ficado no Campo de *Wresina*. Soube-se que o Coronel *Lentulus* chegára a *Kruschewaz*, mas que nam poderia partir, senam depois de haver recebido o pam, que se lhe devia mandar do almazem de *Rawna*.

No primeiro de Setembro voltou o Conde de *Seckendorff* do Campo de *Widdino*, depois de haver alli feito hum grande Conselho de guerra, em que se tinha resolvido, que alguns Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, viriam ajuntar-se ao Exercito grande; e o resto iria acampar na ribeira de *Timok*.

A 2. chegou hum Expresso despachado pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen* com aviso, de haver chegado a *Brod*, Cidade da Esclavonia; mas que em consequencia das ordens da Corte voltava com o seu Exercito para *Gradisca*. Soube-se, que

que havendo o Coronel *Lentulus* recebido em *Kruſchewaz* os mantimentos, que eſperava, partira a 30. para *Czalzak.* No meſmo dia ſe mandou ordem ao Tenente General de *Cavanak*, que volta do Campo de Widdino com ſete Regimentos de Cavallaria, para que deſtaque dous, e eſtes ſe vam ajuntar com o General Conde de *Wallis*; por haver repreſentado, que para conſervar os poſtos, que os Imperiaes tem ocupado na *Moldavia*, e *Valaquia*, lhe era neceſſario mayor numero de Cavallaria, porque os Turcos ajuntavam grandes forças, e ſe fortificavam na ribeira de *Alauta.*

ALEMANHA.

Vienna 14. *de Setembro.*

O Duque de Lorena chegou de Hungria a 7. pela manhan ao Palacio da *Favorita*, dia, em que ſe celebrava no Paço o nacimento da Sereniſſima Rainha de Portugal, e veyo ſó acompanhado de dous Gentis-homens da Camera, para aparecer de repente à Senhora Archiduqueza ſua eſpoſa. No dia ſeguinte padeceu huma ſezam; porém eſta nam teve conſequencias. O Principe Carlos ſeu irmam, que eſteve gravemente enfermo, tambem partiu do Exercito para Presburgo, donde ſe eſpera aqui brevemente.

Tem-ſe mudado inteiramente a planta das operações da guerra contra o Turco. Já ſe nam emprenderá a conquiſta da *Bulgaria.* Expediram-ſe ordens ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* para nam ſitiar *Widdino*, mas que deixará bloqueada eſtreitamente eſta Praça, e a de *Nicopolis*: apoderando-ſe de todos os poſtos da circumferencia de huma, e outra; e que elle ſe ponha em marcha para a *Boſnia.* Entende-ſe, que ſe emprenderá o ſitio de *Zwornick*, que he huma Praça importante daquelle Reino, na fronteira da *Servia*; porque a ſua expugnaçam facilitará a conquiſta de toda a Provincia. O Conde de Seckendorff tinha deſtacado algumas Tropas para *Procopia* na *Servia inferior*, e para a *Bulgaria*, para eſtender as contribuições da parte de *Sophia* até *Albauia*; e reforçar as guarnições dos poſtos, que as noſſas Tropas ocupavam naquelle deſtrito. Tambem tinha mandado hum grande Corpo de Tropas para o territorio de *Nizza* a obſervar os movimentos, que os Turcos faziam; porém toda eſta gente ſe mandará recolher para engroſſar o Exercito do Conde de Seckendorff. O Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, que teve ordem da Corte, para ſe avançar para a *Servia* com as ſuas Tropas

pas, voltou outra vez para a *Esclavonia* por nova ordem, que recebeu da Corte. O Conde de *Kevenhuller*, que manda o bloqueyo de *Widdino*, a teve para mandar hum reforço de feis Regimentos de Cavallaria ao General *Wallis*, que eftá na Valaquia; a fim de o pôr em eftado de refiftir aos infultos dos Turcos, que fe tem ajuntado em grande numero naquella Provincia, e na de Moldavia; e acampam em diferentes partes entre os rios *Niefter*, *Pruth*, e *Danubio*, para poderem ajuntar-fe, e emprender alguma acçam, ou contra os Ruffianos, ou contra os Imperiaes. Dizem que o Conde de *Wallis* tomará com toda a fua gente quarteis de Inverno naquelle Paiz. O Conde de Furftenberg, que ferviu voluntario no Exercito, voltou aqui a 9. Alguns entendem, que efta mudança fe faz na confideraçam de eftar já muy vifinho o Inverno; outros que pela caufa de haver grande numero de doenças entre as Tropas.

As ultimas cartas da *Croacia* dizem, que o Conde de *Efterhafi*, *Ban* daquella Provincia, havendo formado o defignio de fitiar huma pequena Praça na fronteira da *Bofnia*, onde havia guarniçam Turca, deftacára algumas Tropas para a inveftirem; mas com avifo, de que marchava hum Corpo confideravel das Ottomanas para a focorrer, julgára conveniente largar a empreza. O General Conde de *Herbeftein*, que ocupa outro pofto naquella fronteira, he frequentemente inquieto pelas Tropas Turcas; porém teve a fortuna de dar fobre huma, que fe chegou mais perto, fazendo 47. prizioneiros, paffára o refto à efpada. Os *Croatos* do Corpo, que mandava o Coronel *Raunach* no principio defta Campanha, e fe entendeu haverem fido mortos, ou prizioneiros junto a *Vacap*, tem voltado quafi todos às fuas bandeiras; o que prova, que fe eftes nam houveffem fogido, defamparando os feiscentos homens de Tropas regulares, nunca eftes houvéram tido a difgraça, que experimentáram. As partidas inimigas nam fó tem entrado na *Rafcia*, e na *Servia Imperial*, mas ainda no interior da *Croacia*. Hum deftacamento de 500. Cavallos, e 500. Infantes da guarniçam Turca de *Ufchika*, paffando a 2. do corrente a fronteira da Servia Imperial, atacou o Forte de *Czardack-Melim*, ficando hum Cabo de Efquadra com 110. Heiduques, e doze paizanos, que nelle eftavam huns mortos, outros prizioneiros; e os Turcos, que fó perdéram, fete homens nefta acçam, depois de haverem pofto fogo ao Forte,

fe

se recolhêram à *Usšbika.* O Bachá de *Bagnaluca* ajuntou hum Corpo de Tropas para expulsar os Imperiaes do Forte de *Karadak* ; mas o Coronel *Lentulus* , vendo que nam podia defender este posto , o arrazou , e marchou para Czalzack a incorporar-se no Exercito do Conde de Seckendorff. Os habitantes de muitos lugares das fronteiras Turcas , que pareciam determinados a favorecer às Tropas Imperiaes , nam tem mostrado esta disposiçam , mais que em quanto lhes pareceu , que podiam commeter novos insultos contra os seus mesmos naturaes sem castigo ; e outros mais bem intencionados o nam fazem pelas rigorosas ameaças , que os Turcos lhes tem feito. Só o Arcebispo de *Scopia* , (Cidade situada nas fronteiras da Bulgaria , e Macedonia) que segue o Rito Latino , nam deixou de se retirar para a Servia Imperial , e seguindo este exemplo , fizeram o mesmo as principaes familias , que viviam na sua Diocese.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Outubro.

ELRey nosso Senhor com o Principe , e os Senhores Infantes D. Pedro , e D. Antonio , visitáram na segunda feira da semana passada a Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços por devoçam da gloriosa Matriarca Santa Tereza ; e na sesta feira foram à Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Pedro de Alcantara , por ser a Vespera do mesmo Santo seu Fundador ; e Domingo de tarde partiu Sua Mag. para o Real sitio de Mafra. Na terça feira 22. em que cumpriu annos o mesmo Senhor , se vestiu a Corte de gala. Os Ministros Estrangeiros cumprimentáram com esta ocasiam a Rainha nossa Senhora , e a Senhora Princeza , e os Ministros , e Nobreza da Corte beijáram a mam a Sua Mageftade, e a Sua Alteza. Estas Senhoras foram na terça feira 15. fazer oraçam à gloriosa Santa Tereza de Jesus , na Igreja de Nossa Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços. Na quinta feira se divertiram com o Principe , e com o Senhor Infante D. Pedro na caça dos coelhos no sitio de *Paço de Arcos* , e jantáram na quinta de D. Antonio Henriques Pereira , Védor da Casa da mesma Senhora , fazendo esta jornada por mar , e recolhendo-se ao Paço por terra. No Sabado foram as mesmas Senhoras fazer oraçam a S. Pedro de Alcantara na Igreja dedicada a este Santo , onde os Religiosos Arrabidos celebravam solemnemente a sua festa.

Faleceu nesta Cidade a 15. do corrente D. Luiz de Almeida, Capitam de cavallos em hum dos Regimentos da Corte, filho de D. Lourenço de Almeida, Governador, e Capitam General que foy das Minas. Deuse-lhe sepultura na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Cidade; onde no dia seguinte se lhe fez Officio solemne com assistencia de toda a Nobreza. A 17. faleceu a D. Rodrigo de Noronha huma filha unica, que tinha; e foy sepultada no Convento dos Religiosos da Santissima Trindade, no jazigo da sua Casa.

Na Praça de Estremoz faleceu na manhan de 9. de Outubro em idade de 8. para 9. annos D. Jozé da Camera, filho primogenito de D. Vasco da Camera, Gentil homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, Capitam de Cavallos, e Ajudante Real do Conde de Atalaya, Governador das Armas dos Exercitos de Sua Mag. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco da mesma Villa na Capella dos Condes do Vimieiro com grande pompa, e acompanhamento de todos os Generaes, Cabos, e Officiaes, que se acham naquella Praça.

Desde 13. até 19. do corrente entráram neste porto 55. navios de varias Nações, e entre estes 27. com trigo, e farinha, 9. com cevada, e 4. com lenteyo. Tambem entrou huma nau de guerra Ingleza, vinda da terra nova em 17. dias, de que he Cap. de mar e guerra *Mylord Augustus Fitz-Roy.*

Na Capella de Nossa Senhora da Gloria da Freguezia de S. Jozé desta Corte se celebrou a 13. do corrente por direcçam do Rev. Padre Fr. Hugoccione Maria Antonio, Religioso Portuguez, da Sagrada Ordem dos *Servos da Santissima Virgem Maria*, Vigario geral para novas fundações de Casas da sua Religiam neste Reino, e suas Conquistas, a festividade das Sete Dores da mesma Senhora, Padroeira, e Fundadora da Religiam Servitana, instituida no anno de 1233. no Pontificado de Gregorio IX. aprovada no de 1254. por Alexandre IV. e confirmada no de 1304. por Benedicto XI. assistindo a esta festa os Religiosos de quasi todas as Religioens destas duas Cidades, convidadas pelo dito Padre; e prégando com grande elegancia, e erudiçam o Rev. Doutor Jozé Thomás Borges, Presbytero do habito de S. Pedro, que fez hum eloquentissimo Panegyrico da antiguidade, e particulares circunstancias desta Ordem, assim em santidade, como em letras, e dignidades.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

Num. 44.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 31. de Outubro de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 27. de Julho.

O DIVAN ſe ajunta com mais frequencia do que nunca, e ſe preſume ſer por cauſa das más novas, que chegam da infelicidade das noſſas Tropas, e dos progreſſos dos Ruſſianos. Depois de grandes conteſtações, que houve entre os eccleſiaſticos Mahometanos, (ou gente da ley, como aqui ſe nomeam) ſobre ſer, ou nam permitido aos Janizaros beber vinho, em quanto durar a guerra contra os Chriſtaõs, ſe decidiu no Tribunal do *Moufti* a favor dos Janizaros; e o meſmo Prelado mandou paſſar o ſeu *Fetfa*, (ou Decreto de aprovaçam) em que diz, *que ſe póde ſem derogar a ley de Mahomet permitir, que as Tropas do Gram Senhor bebam vinho, em quanto durar a guerra contra os Incredulos; com a condiçam porém de fazer uſo moderado deſta permiſſam, e de nam beber vinho com outra intenſam, mais que de fortalecer-ſe;*

para melhor poder supportar o trabalho da Campanha. Corre a voz, de que a Cidade de *Oczakow* foy tomada por assalto, e que todo o seu territorio se acha destruido. Tambem chegou aviso da Ukrania, de haver o General *Lascy* posto tudo a ferro, e a fogo; porém nam se dizem as particularidades. O Exercito do Emperador dos Romanos tem investido a Praça de *Nizza*; e todos aqui geralmente se acham dominados de huma grande consternaçam. Continuam-se em todos os Senhorios de S. A. a fazer levas para reforçar o Exercito do Gram Vizir, que se acha acampado junto a *Bender*. Ainda que se nam diz, que a Republica de Veneza faz preparações, para se aproveitar da conjuntura, e restaurar o Reino da *Morea*, se tem dado ordem de se mandar para elle hum reforço de seis mil Janizaros. O numero dos descontentes he tam grande nesta Corte, que se atrevem a murmurar do procedimento dos Ministros, e do Sultam publicamente; e S. A. receando as más consequencias de algum tumulto, partiu esta manhan do *Seraglio* para *Adrianopoli.*

SERVIA.

Belgrado 10. de Setembro.

HE certo, que o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se acha já com o Exercito Imperial em marcha desde 7. do corrente para o Reino da *Bosnia.* Tem-se mandado daqui muitos obreiros com quantidade de materiaes, para trabalharem nas fortificações de *Nizza*, que se intenta pôr em estado de poder defender-se bem, no caso, que os inimigos se resolvam a sitialla. O Conde de *Nesselrooth*, Commissario General de guerra, que esteve aqui muito mal, partiu já para Vienna; e o General de batalha, que hia para a mesma Corte a convalecer da sua queixa, teve a infelicidade de se virar com elle a carruagem no caminho, e ficar perigosamente ferido; e tornando para Belgrado, espirou dentro de cinco, ou seis horas depois de chegar. Huma partida de 1500. Janizaros atacou hum Forte pequeno, situado na fronteira, onde mandava hum Official Alemam, que foy obrigado a largállo, e retirar-se a lugar mais seguro. Outro destacamento dos Infieis queimou huma Villa chamada *Itlas.*

Campo de Dubliza 7. de Setembro.

A 3. do corrente se recebêram cartas do Coronel *Lentulus* com aviso, de que no primeiro havia chegado a *Caramosze* com o Corpo de Cavallaria, de que he Commandante, e que

e que no dia seguinte esperava chegar à *Czalitack*; onde a Infanteria, que tinha tomado outro caminho, se devia incorporar com elle: acrecentando haver sabido, que a guarniçam de *Usiza*, que consiste em mil Spahis, e 500. Janizaros, fizera huma entrada para a parte de *Baranoviere*, onde tivera hum encontro com alguns centos de Rascianos, que nam obstante a superioridade dos inimigos se defendéram tam bem, que os obrigáram a retirar com alguma perda; havendo-a elles tido tambem nesta peleja, de hum Tenente, de hum Cabo de Esquadra, e dez Soldados.

A 4. partiu o Marechal Conde de *Seckendorff* de madrugada para ir reconhecer o terreno de *Gunis*, que fica na ribeira do *Morava*, e regando huma grande porçam da *Servia* se mete no Danubio; para nelle mandar demarcar hum novo acampamento. Deteve-se nesta diligencia todo o dia, e chegou pela meya noite a este Campo. No mesmo dia se recebéram cartas do Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller* com aviso, de que tinha feito destacar 5. Regimentos de Cavallaria; para se virem ajuntar com este Exercito, na conformidade das ordens, que havia recebido; e que mandaria partir logo a artelharia, tanto que chegassem os cavallos necessarios para o seu transporte. Soube-se, que o Capitam, que se mandou a *Piros*, Villa do Reino de *Bulgaria*, com 100. Hussares, tinha feito huma entrada até as circumferencias de *Sophia*, Cidade principal do mesmo Reino, sem haver encontrado no caminho nenhum Corpo de Tropas Turcas.

A 5. se soube por hum Correyo, que voltou no mesmo dia do Campo do Conde de *Kevenhuller*, haver a guarniçam de *Widdino* feito grandes festejos, por haver recebido hum novo socorro, que lhe veyo a bordo de varias saicas armadas; e que os Infiéis se servem destas embarcações para atravessarem de noite o *Danubio*, e insultarem os postos, que as nossas Tropas ocupam em huma, e outra parte deste rio, conseguindo destroçar hum pequeno destacamento, que estava em *Padulil* com morte de alguns Soldados. O Tenente Coronel Mons. *de Santo André* partiu naquelle dia para *Nizza*, a commandar as Companhias, que estam destinadas a servir de guarda naquella fronteira.

A 6. chegou hum Expresso despachado pelo Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller* com aviso, de que o General Conde de *Wallis* havia partido para *Hermanstadt*, a fim de assistir à Die-

à Dieta dos Estados da Transilvania: entendendo ser alli muy necessaria a sua presença, para se opôr aos designios do Principe *Ragotzy*, e do Conde de *Bonneval*, que estam em marcha com hum Corpo de Tropas Turcas, e Tartaras; intentando fazer huma invasam na *Transilvania* da banda de *Bistritz*, querendo renovar o antigo direito, que os avós destes Principes tinham à Soberania daquelle Principado. Soube-se pelo mesmo Expresso, que hum destacamento de 1500. Janizaros, que sahiu de *Nicopolis*, atravessando o Danubio desembarcou junto a *Islas*, Praça do Principado de Valaquia, com o designio de a surprender; mas que o Baram de *Hagenbach*, que alli se achava por Commandante com alguns centos de Soldados, se retirára a Czalzack; e que os inimigos nam só queimáram *Islas*, mas outros varios lugares do mesmo Principado.

ALEMANHA.

Vienna 18. *de Setembro.*

AS novas da Transilvania sam as que dam agora mayor cuidado. O Sultam dos Turcos querendo por todo o caminho vingar-se do Emperador, por haver entrado na presente guerra, só por comprazer à Soberana da Russia; mandou chamar a Constantinopla o Bachá Conde de *Bonneval*, e depois de algumas conferencias, que com elle tiveram os Ministros da Corte, lhe foy dada a commissam de passar secretamente à Moldavia com o Principe *Ragotzi*, e que alli achariam hum grosso Corpo de Turcos, e Tartaros, que o Gram Vizir havia destacar do Exercito, e procurasse entrar na Transilvania; o que podia fazer pelo vale de *Bistritz*. Dizem que aquelle Principe toma o titulo de Principe da Transilvania; e se receya, que os descontentes maquinem alguma guerra a seu favor naquelle Paiz. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que tinha ido com o seu Exercito a *Ratscha*, na fronteira da Servia, voltou por ordem da Corte à *Gradisca*, onde está acampado; esperando novas ordens. O General *Succow*, que serve no Exercito do mesmo Principe, chegou aqui, para dar parte à Corte da situaçam, em que se acham os negocios naquella fronteira; e fazer algumas representações sobre a ordem, que o mesmo Principe recebeu indo em marcha para a Servia. A guarniçam de *Widdino* foy reforçada de novo com hum grande Corpo de gente, conduzida a bordo de 23. saicas armadas; e o Bachá Commandante daquella Praça, logo depois

pois de recebet este socorro, mandou sair 1U500. Janizaros para fazer prizioneiro hum destacamento de Tropas Imperiaes, que estava da outra banda do Danubio; porém o Official, que o commandava se pode retirar a tempo com a sua gente. As duas fragatas, que tinham ido até *Widdino*, tiveram susto de serem aprezadas pelas saicas Turcas, e remontáram o Danubio com grande trabalho pelo rapido da sua corrente. Hum dos Ministros do Emperador foy a *Presburgo* pedir ao Feld-Marechal Conde de *Palfi* da parte de Sua Mag. Imp. o seu parecer sobre os negocios da presente guerra da Hungria.

O Emperador acompanhado do Nuncio do Papa, e de toda a sua Corte, assistiu a 15. do corrente à Procissam solemne, que todos os annos se faz no mesmo dia, para render a Deos as graças do livramento desta Cidade, sitiada no anno de 1683. por hum Exercito de 360U. homens. Cantou-se depois o *Te Deum laudamus*, e se fizeram tres descargas de artelharia das nossas muralhas, e da mosquetaria da guarniçam. A Corte parte à manhan para *Halbturn*; mas nam se sabe, se o Gram Duque de Toscana poderá partir no mesmo dia, por ainda lhe continuarem as terçans. O Principe Carlos de Lorena seu irmam se acha em Presburgo com muitas melhoras na sua queixa; e nam se duvida, que se recolha brevemente a esta Corte. Segundo os ultimos avisos de *Niemirow* se tem suspendido as conferencias da paz, por haverem os Plenipotenciarios Turcos mandado hum Expresso a *Constantinopla*, para responderem categoricamente às propostas, que lhes foram feitas; e como segundo todas as aparencias a paz se nam poderá concluir este Inverno, se trabalha já em tomar as medidas para a Campanha proxima. Os Estados de Austria tem fornecido à caixa Imperial huma somma consideravel de dinheiro para comprar 10U. cavallos de remonta. Haviamse-lhe pedido 25U. homens de reclutas, e 8U. Cavallos, com o pretexto de pôr o Exercito Imperial em estado de continuar a guerra no anno proximo contra os Turcos; porém depois lhes mandou declarar, que lhe era mais conveniente receber este socorro em dinheiro. Dizem, que os *Cantões Esguizaros* querem emprestar a Sua Mag. Imp. tres milhões, dandose-lhe em cauçam as salinas de *Tirol*. Fala-se em querer o Emperador tomar a soldo dez, ou 12U. homens do Eleitor de Baviera, e que por este meyo se viram a ajustar amigavelmente as diferenças, que ha entre as duas Cortes sobre os limites da Austria,

tria, e Tirol. Tambem se diz, que se imporá este anno hum cabeçam geral aos Estados hereditarios, no caso que a guerra continue. Os do Ducado de *Silezia* se separáram a semana passada, depois de haverem concedido ao Emperador dous milhões 243U033. florins para os gastos da guerra; 30U. para os gastos da Casa, e 10U. para concertos das fortificações das Praças da sua Provincia. Pede-se tambem hum subsidio aos Estados do Imperio com a ocasiam da presente guerra contra os Turcos; e ha aparencias de que se fixará a cincoenta mezes Romanos. Por hum Expresso do Conde de *Munick* se tem a noticia, que este General, depois de dar alguns dias de descanço às Tropas, marchára sobre *Bender*, e fizera desalojar ao Gram Vizir, que se achava acampado junto àquella Praça, retirando-se para o *Danubio*; e que depois de desalojado, investira a Praça, esperando fazer-se senhor della, pouco depois de lhe ter aberto a trincheira.

O Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, que havia muito tempo nam tinha aparecido na Corte, teve os dias passados huma conferencia com o Conde de Sintzendorff, primeiro Ministro de S. Mag. Imp. a quem disse, " Que " ElRey seu amo mandava representar a Sua Mag. Imp. que " sendo falecido ao presente o Gram Duque de Toscana; e " havendo feito Sua Mag. hum Tratado particular com elle, " por virtude do qual lhe ficáram pertencendo os bens allo- " diaes da Casa de Medicis, esperava, que S. Mag. Imp. nam " faria nenhuma dificuldade a Sua Mag. Catholica mandar to- " mar posse delles: que da mesma sorte lhe pertenciam os " Estados do mesmo Gram Duque; porque o Tratado, que " se tinha ajustado em Vienna com a Corte de França, nam " póde prejudicar de nenhuma maneira ao seu direito, nem " desfazer o Tratado familiar, que havia celebrado com o " Gram Duque defunto; porém dizem, que aquelle Ministro lhe respondéra, " Que este negocio estava já ventillado no " ultimo Tratado concluido com ElRey Christianissimo; e " que assim como o Duque de Lorena cedéra os seus Esta- " dos com todos os bens allodiaes, que lhes pertenciam, da " mesma maneira deviam ficar ao Duque de Lorena os Esta- " dos da Toscana com todos os bens allodiaes da Casa de Me- " dicis. Com esta reposta mandou aquelle Ministro hum Expresso à Corte de Madrid.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 29. de Setembro.

O Baram de Albrecht, que residiu quatro annos na Corte de Lisboa por Ministro do Emperador, chegou a *Amsterdam* a 6. do corrente; e vindo logo a esta Corte para falar com alguns Ministros, determina passar a Bruxellas, para dalli se recolher à Corte de Vienna. Os Directores da Companhia da India Oriental estiveram ante-hontem em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Chegou a *Tessel* a 26. deste mez a nau *Westerbeck*, havendo partido de *Batavia* a 4. de Abril, e consiste a sua carga principalmente em chá, caffé, pimenta, salitre, e estanho de Malaca. Os Estados Geraes tem tomado estes dias huma resoluçam, que faz grande ruido, e he, " Que sobre as reiteradas queixas, que tem feito a S. A. P. os seus subditos, interessados no commercio da Companhia das Indias Occidentaes, sobre os navios de corso Hespanhoes lhes tomarem os seus navios; e das constantes depredações, que estes navios corsantes commetem em grande prejuizo do commercio Hollandez, S. A. P. tem determinado pedir aos Reys de França, e da Gram Bretanha, queiram ajudar, e apoyar as varias representaçoens, que S. A. P. tem já feito sobre este particular a ElRey Catholico, concedendo-lhes a sua mediaçam; a fim, de que esta Republica possa alcançar de Sua Mag. Catholica a justa satisfaçam, que tem direito de pedir; e particularmente da tomada de hum navio carregado para *Curaçao*, que foy levado pelos Hespanhoes a *Santo Domingo*, depois de o haverem roubado, e maltratado a sua equipagem: que além disso, S. A. P. tem o melhor titulo de pedir a restituiçam deste navio; porque por provas incontestaveis foy tomado em mar livre, e na direita derrota de *Curaçao*, que he huma Colonia Hollandeza, para onde hia com a sua carga; e que além disso he contrario ao teor dos Tratados, e à liberdade do commercio, tomarem, e molestarem os Corsarios Hespanhoes os navios, que vam do porto deste Paiz para as Colonias Hollandezas, e nam receberem satisfaçam de semelhantes opressoens da Corte de Hespanha, nam obstante as repetidas instancias, que sobre este particular se tem feito; nam podendo S. A. P. ter estes procedimentos, senam como hostilidades, encaminhadas a soverter a boa intelligencia, e amisade, que elles desejam conservar com Sua Mag. Catholica:

" lica : que S. A. P. esperam, que Suas Mageſtades Chriſtianiſ-
" ſima, e Britannica, nam quereràm recuſar-lhes a ſua media-
" çam, alcançando-lhes de Sua Mag. Catholica huma ſatisfa-
" çam razoavel. Mandáram-ſe copias deſta reſoluçam aos Embaixadores dos Reys de França, Gram Bretanha, e Caſtella; e no dia depois de tomada, ſe convidáram aquelles tres Miniſtros a conferencias ſeparadas com os Deputados dos Eſtados Geraes. O Marquez de *Fenelon*, na em que aſſiſtiu, fez alguma dificuldade de tomar ſobre ſi mandar eſta reſoluçam à ſua Corte, declarando, que lhe fariam hum grande goſto de a encarregarem a Monſ. *van Hoey*, para a communicar a El-Rey de França; porém Monſ. Walpole prometeu mandar immediatamente a Londres a copia, que ſe lhe tinha entregue. O Marquez de S. Gil nam ſe achou na conferencia com o pretexto de eſtar gravemente indiſpoſto.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Setembro.

EL Rey Chriſtianiſſimo partiu a 23. do corrente para *Fontainebleau*; o Delfim o ſeguiu a 24. e a Rainha a 25. *Madamas de França*, em quanto Suas Mageſtades ſe dilatarem naquelle ſitio, iram paſſar quinze dias em *Meudon*. O Principe de *la Torella*, Embaixador delRey das duas Sicilias, nam faz já miſterio de falar no proximo caſamento de Sua Mag. Siciliana com a Princeza de Baviera. A viagem, que o Conde de *Thoring*, Miniſtro de Eſtado do Eleitor de Baviera, veyo fazer a eſta Corte, tem por aſſunto os empenhos contratados entre ella, e a de Munick, em ordem aos ſubſidios. As cartas de *Trevires* nos dizem, haver hum grande numero de Tropas Francezas no territorio dos tres Biſpados, e ao longo do rio *Moſa*, deſtribuidas de tal maneira, que em breve tempo podem formar hum Exercito conſideravel: que a eſtas ſe tem ajuntado dezaſeis Companhias independentes; e que todas tem ordem para eſtarem prontas a marchar. Torna-ſe a falar de ſe fazer brevemente hum embarque de Tropas em *Toulon*, que entraràm nelle os Regmimentos de *Bearne*, *Auvergne*, *Baſſigni*, o da *Rainha*, o do *Delfim*, e o de *Noailbes*; que o primeiro embarque ſe fará a 25. de Novembro proximo; e que os Officiaes dos ditos Regimentos tem ordem de ſe ajuntar aos ſeus Corpos no principio do dito mez. Fala-ſe tambem, em que Sua Mag. Chriſtianiſſima dará hum Corpo de Tropas à Republica de Genova, para a pôr em eſtado de reduzir

os

os sublevados da Ilha de Corsega; e que este Corpo se comporá de 20. batalhões. Nam se diz se he o mesmo, que se embarcará em *Toulon*, ou se aquelle tem outro destino.

ITALIA. *Genova 27. de Agosto.*

HA dias, que se divulga nesta Cidade, que os rebeldes de *Corsega* se tem oferecido a admitir os bons officios da Corte de França, para os compor com esta Republica, com a condiçam, de que se meterá guarniçam Franceza em algumas das Fortalezas da Ilha, que estam guarnecidas com Tropas da Republica, para segurarem deste modo a execuçam dos artigos, em que se convier; porém o Senado receando mais a cura, que a doença, nam quer convir em semelhante condiçam. O Commissario geral *Joam Bautista Rivarola*, pelas ultimas cartas, que escreve de *Bastia* ao Senado, avisa, que estando para expedir a ultima embarcaçam, se espalhára a voz, de que o Baram de *Neuhof* tinha desembarcado com armas, e munições naquella Ilha. Os rebeldes fizeram a sua colheita armados, pondo destacamento de Tropas junto às Praças, que conservam a voz da Republica, para se oporem às saidas, que podiam fazer contra os ceareiros; e depois de recolherem os seus frutos, tem commetido muitos excessos, e hostilidades nas terras dos afeiçoados à Republica; e na circunferencia de *Ajaccia* arrancáram todas as vinhas, e cortáram as arvores todas. As cartas de França dizem, haver o Baram Theodoro escrito aos amigos, que tem naquella Corte, que agora se achava já em termos de poder brevemente conseguir o seu designio, porque tinha forças, e munições para expulsar de toda a Ilha os que o nam quizessem reconhecer por Soberano.

Por hum navio Francez chegado de *Argel* temos aqui a noticia, de haver continuos motins entre os Mouros subditos, ou tributarios daquella Republica; e que havendo-se mandado marchar Tropas contra elles para os reduzir à obediencia, o nam tem podido conseguir; suspeitando-se, que tem intelligencias com os que estam em paz com ElRey Catholico, e habitam na visinhança de *Oran*. Dizem, que aquelle governo se acha muito embaraçado com este disturbio, temendo, que se este motim degenera em revolta, poderá ElRey Catholico aproveitar-se della, emprendendo a conquista de Argel. Tambem refere o mesmo Capitam, haver entrado o Corsario *Cherife Reis* no primeiro do corrente com duas prezas, huma chamada o *Rey David*, pertencente a *Lubeck*, outra da *Norwega* chamada *Santiago*.

ITA-

Veneza 17. de Setembro.

TEm sobrevindo outra nova diferença entre a Corte Imperial, e esta Republica; pertendendo o Emperador, que este Governo tem estendido os limites da sua jurisdiçam pela parte do *Friuli*, em terras do Emperador; apoderando-se de bosques muy dilatados, que pertencem ao dominio de Sua Mag. Imp. e assim tem vindo ordens ao seu Ministro, que aqui reside, para reclamar a posse, pedindo à Republica, que abra mam dellas. O Senado lhe tem respendido representando o direito com que o faz.

Napoles 9. de Setembro.

ELRey assistiu no dia 31. de Agosto a hum Conselho de Estado; e a 3. do corrente a hum de Commercio; ordenando neste, que se lhe desse parte brevemente de varios Memoriaes, que foram apresentados por emprendedores de varias manufacturas. Mandáram-se prover de mantimentos as galés de Sua Mag. para poderem sair logo ao mar, e vigiarem os Corsarios para segurança da navegaçam nas costas deste Reino. Chegou de Genova por Ministro da Republica, Reinero Grimaldi, para dar o parabem a Sua Mag. da sua exaltaçam ao Trono deste Reino.

Havendo-se feito varias queixas no Tribunal da Vigairaria contra o procedimento do Vigario geral do Bispo de *Massa Lubrense*, se mandou hum Auditor com muitos *Sbirros* para o prenderem. Elle resistiu à prizam, e feriu hum dos Sbirros com hum *Stileto*, que he huma especie de punhal de tres gumes; e como se tinha previsto a sua resistencia, e permitido aos Sbirros, que o trouxessem à força; elles abuzando desta permissam, deram neste pobre Eclesiastico muita facada, e o arrastáram depois sem compaixam pelas ruas; e estando já em termos de espirar, nam queriam permitir, que chegasse nenhum Sacerdote a absolvello; e só o permitiram constrangidos dos clamores do povo. Este homicidio, e o tratamento, que teve o morto, terá, segundo o que se entende, grandes consequencias; porque ElRey quer, que se proceda com todo o rigor contra todos, os que directa, ou indirectamente tiveram parte em tam enorme atentado. Tem-se já prezo por esta causa 52. pessoas, entre as quaes se contam duas irmans do Engenheiro *Standardo*, inimigo jurado do Vigario geral defunto, o qual se salvou fogindo; e o Juiz da Jurisdiçam Archiepiscopal desta Cidade, porque dizem teve previo conhe-

cimento

cimento deste assassinio, commetido por ordem do dito Engenheiro, de quem era intimo amigo. O Vigario geral deste Arcebispado, que expediu as ordens para fazer prender o de *Massa*, tem publicado hum Manifesto para justificar o seu procedimento neste negocio. Foram conduzidos à prizam desta Cidade o Superintendente do Hospital dos incuraveis, e varios Officiaès da mesma Casa, nam só acusados de serem excessivamente amantes da Casa de Austria, e de haver falado mal (em toda a ocasiam) do presente governo, mas de haver morto todos os Soldados Hespanhoes, que foram levados àquelle Hospital; e tambem he acusado o seu Superintendente de haver entrado no designio de matar o Conde de Santo Estevan. Tem-se já dado tratos a todos; mas dizem, que nam confessam nada. Está muy avançada a composiçam das diferenças, que este Reino tem com a Corte de Roma. Vê-se aqui hum papel feito por Monf. *Calcagnini*, Deam da Rotta, no qual pertende provar o direito, que o Cardeal *Colona* tem à sucessam do Principe Eugenio de Saboya defunto, com preferencia aos da Princeza de Soissons, que se acha já de posse desta sucessam.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Outubro.

SEgunda feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza ao Convento de Santo Alberto de Religiosas Carmelitas Descalças, por se fazer neste dia a festa do braço da gloriosa Santa Tereza, que se conserva naquella Casa; e na quinta feira foram as mesmas Senhoras com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro à caça dos coelhos no sitio de *Bemfica*; jantáram na quinta, que foy do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte-real; e de tarde estiveram na de D. Afonso Manoel de Menezes, Arcediago da Sé de Braga.

Faleceu nesta Cidade na madrugada de sesta feira 25. do corrente em idade de 58. para 59. annos, D. Paulo de Carvalho de Ataide, Collegial que foy do Collegio de S. Pedro, graduado Doutor nos Sagrados Canones, Lente Condutario na Universidade de Coimbra; Desembargador na Relaçam do Porto, donde logo foy promovido à Casa da Suplicaçam de Lisboa, Desembargador dos Agravos, e Deputado da Mesa da Conciencia, e Ordens, Conego Doutoral da Sé de Vizeu, e de Lamego, Deputado do Santo Officio em Coimbra, e Lis-

boa,

boa, Provedor das Capellas do Senhor Rey D. Afonso IV. e como tal Donatario das Villas de Vianna de Alentejo, Alverca, e Reguengos do Gradil, Aldea de D. Fernando, e Alfavoraes, com plena jurisdiçam de nomear todos os officios de Justiça, e postos Milicianos, Provedor das Mercearias do mesmo Rey, da Senhora Rainha D. Catharina, do Senhor Infante D. Luiz, e do Collegio de Jesus desta Cidade, Conego, e Arcipreste da Santa Igreja Patriarcal, do Conselho de S. Mag. e seu Submilher da Cortina, Varam doutissimo, assim em Direito Civil, como no Canonico. Foy sepultado na Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Mercês desta Cidade, de que a sua Casa he Padroeira, onde foy bautizado a 11. de Mayo do anno de 1679. havendo nacido a 29. de Abril, e aonde se fizeram as suas Exequias com toda a magnificencia, e solemnidade no dia 27. do proprio mez.

Entráram no porto desta Cidade desde 20. até 26. do corrente trinta e oito navios de commercio, a saber; 22. Inglezes, 8. Francezes, 6. Hollandezes, 1. Sueco, e 1. Portuguez chegado do Maranham com 70. dias de viagem; e entre estes 26. com trigo, cevada, centeyo, e farinha, e dous com cavallos de Hollanda.

Na Cidade do Porto se lançou ao mar a 9. do corrente huma nova nau de guerra de 60. peças, a que se deu o nome de *Nossa Senhora da Oliveira de Guimaraens*, fabricada por ordem de Sua Mag. por Monf. *Dodain*, Francez de nacimento; cuja construcçam se admira, nam só pelas excellentes madeiras, de que he feita, mas pela nova idéa, com que a fortaleceu, para nam alquebrar. O Superintendente da ribeira do Douro, Pedro da Costa de Lima e Mello, convidou para esta funçam aos Governadores das armas, e Justiça, e a mayor parte da Nobreza da Cidade.

Na Officina de Gabriel Soares se imprimiu a I. Parte da Pratica do Confessionario do P. Fr. Jayme de Corella, *traduzida em Portuguez, e acrescentada nesta ultima ediçam com muitas cousas necessarias aos Confessores. Vende-se na mesma Officina, e na Cidade do Porto na logea de Pantaleam Vieira da Silva mercador de livros.*

Fica para se imprimir a Relaçam da Cidade de Oczakow com todas as circunstancias deste sucesso.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*